



AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESTADO DO AMAZONAS – ADAF
(VINCULADA À SECRETARIA DE ESTADO DE PRODUÇÃO RURAL - SEPROR)

ANEXO I - DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - RETIFICADO
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01 / ADAF / 2018

OBS: Além das referências bibliográficas sugeridas, o candidato deverá considerar as legislações que constam no conteúdo programático do cargo pretendido.

CONHECIMENTOS COMUNS A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL

Língua Portuguesa: 1. Compreensão e interpretação de textos. 2. Tipos e gêneros textuais. 3. Significação de palavras e expressões. 4. Sinônimos e antônimos. 5. Ortografia oficial. 6. Classes de palavras variáveis e invariáveis e suas funções no texto. 7. Concordâncias verbal e nominal. 8. Conjugações verbais. 9. Colocação de pronomes nas frases. 10. Sintaxe. 11. Classificação das palavras quanto ao número de sílabas. 12. Dígrafos, encontros vocálicos e consonantais. 13. Divisão silábica. 14. Processos de formação de palavras. 15. Usos dos “porquês”. 16. Usos de “mau” e “mal”. 17. Variação linguística.

Referências Bibliográficas:

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Conecte: gramática reflexiva**. 1 edição. São Paulo: Saraiva, 2011.

KOCH, Ingedore V. e ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

Noções de Informática: 1. Conceitos e fundamentos básicos. 2. Conhecimento e utilização dos principais softwares utilitários (compactadores de arquivos, chat, clientes de e-mails, reprodutores de vídeo, visualizadores de imagem, antivírus). 3. Conceitos básicos de Hardware (Placa mãe, memórias, processadores (CPU) e disco de armazenamento HDs, CDs e DVDs). 4. Periféricos de computadores.

Referências Bibliográficas:

CARVALHO, João Antônio. **Informática Para Concursos**. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis; FERNANDES, Fabiano Cavalcanti; LEITE, Frederico Nogueira. **Informática Básica para o Ensino Técnico Profissionalizante**. Brasília/DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012.

MIRANDA, Luiz Fernando Fernandes; MATTAR, Mirtes Mahon. **Informática Básica**. Recife: IFPE, 2014.

Cartilha de Segurança para Internet, versão 4.0 / CERT.br – São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2012.

IDANKAS, Rodney. **Informática Para Concursos**. 5.ed. São Paulo: Método, 2014.

MANZANO, André Luiz N. G., MANZANO, Maria Izabel N. G.. **Estudo Dirigido De Informática Básica**. 7.ed. São Paulo: Érica, 2007.

MANZANO, José Augusto N. G.. **Guia Prático De Informática**. 1.ed. São Paulo: Érica, 2011.

SILVA, Mario Gomes da. **Informática: Terminologia: Microsoft Windows 8, Internet, Segurança, Microsoft Word 2013, Microsoft Excel 2013, Microsoft PowerPoint 2013, Microsoft Access 2013**. 1.ed. São Paulo: Érica, 2014.

ABDALA, Samuel Liló; GUESSE, André. **Informática para Concursos Públicos**. São Paulo: Saraiva, 2012.

Noções de Direito Administrativo e Constitucional: 1. Noções de Direito Constitucional: Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e emendas constitucionais. Princípios fundamentais. Direitos e garantias fundamentais: Direitos e Deveres Individuais e Coletivos. Direitos Sociais. Nacionalidade. Direitos Políticos. Partidos Políticos. Organização do Estado: Organização Político-Administrativa. União. Estados Federados. Municípios. Distrito Federal. Organização dos Poderes. Poder Legislativo: Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. Senado Federal. Seguridade Social. Saúde. Previdência e Assistência Social. 2. Noções de Direito Administrativo: Conceitos. Princípios de Direito Administrativo. Organização administrativa brasileira. Poderes administrativos. Poder Discricionário, Poder Regulamentar. Responsabilidade civil do Estado. Controle da Administração Pública. Administração Pública direta e indireta; autarquias, fundações, entidades paraestatais.

Conceitos e Princípios constitucionais relativos à Administração Pública. Órgãos Públicos.

Referências Bibliográficas:

SILVA, José Afonso da. **Curso de Direito Constitucional Positivo**. 39. ed. São Paulo: Malheiros, 2016.

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Direito Administrativo Descomplicado**. 24. ed. São Paulo: Método, 2016.

Legislação Estadual Específica: 1. Lei nº 1.762, de 14/11/1986; 2. Lei nº 2.794, de 06/05/2003; 3. Lei nº 3.801, de 29/08/2012; 4. Lei nº 4.417, de 29/12/2016; 5. Lei nº 3.503 de 12 de maio de 2010. 6. Lei nº 4.029 de 06 de maio de 2014. 7. Lei nº 4.575 de 09 de abril de 2018.

Referências Bibliográficas:

AMAZONAS (Estado). Lei nº 1.762, de 14 de novembro de 1986. DISPÕE sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado do Amazonas. **Diário Oficial do Estado do Amazonas**. Manaus, AM, 17 nov. 1986.

AMAZONAS (Estado). Lei nº 2.794, de 6 de maio de 2003. REGULA o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Estadual. **Diário Oficial do Estado do Amazonas**. Manaus, AM, 6 maios 2003.

AMAZONAS (Estado). Lei nº 3.503, de 12 de maio de 2010. INSTITUI o PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E REMUNERAÇÃO dos Servidores da Secretaria de Estado de Produção Rural – SEPROR e do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável – IDAM. **Diário Oficial do Estado do Amazonas**. Manaus, AM, 12 maio 2010.

AMAZONAS (Estado). Lei nº 3.801, de 29 de agosto de 2012. DISPÕE sobre a criação da AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESTADO DO AMAZONAS - ADAF, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado do Amazonas**. Manaus, AM, 29 ago. 2012.

AMAZONAS (Estado). Lei nº 4.029, de 06 de maio de 2014. ALTERA, na forma que especifica, a Lei n. 3.801, de 29 de agosto de 2012, que “DISPÕE sobre a criação da AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESTADO DO AMAZONAS - ADAF”, e a Lei n. 3.503, de 12 de maio de 2010, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado do Amazonas**. Manaus, AM, 22 maio 2014.

AMAZONAS (Estado). Lei nº 4.417, de 29 de dezembro de 2016. DISPÕE sobre a criação das Taxas dos Serviços de Defesas Animal e Vegetal, Inspeção Animal, Agrotóxicos e Insumos Veterinários e Organismos Aquáticos, no Estado do Amazonas e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado do Amazonas**. Manaus, AM, 29 dez. 2016.

AMAZONAS (Estado). Lei nº 4.575, de 9 de abril de 2018. ALTERA, NA FORMA QUE ESPECIFICA, A LEI N. 3.503, DE 12 DE MAIO DE 2010, QUE “INSTITUI O PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E REMUNERAÇÃO DOS SERVIDORES DA SECRETARIA DE ESTADO DE PRODUÇÃO RURAL – SEPROR E DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E FLORESTAL SUSTENTÁVEL – IDAM”, COM ALTERAÇÕES PROMOVIDAS PELA LEI N. 4.029, DE 06 DE MAIO DE 2014 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. **Diário Oficial do Estado do Amazonas**. Manaus, AM, 14 jun. 2018.

ANTUNES, Paulo de Bessa. **Direito ambiental**. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo**. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

PESTANA, Márcio. **Direito administrativo brasileiro**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Raciocínio Lógico e Matemático: 1. Leitura e representação de numerais: o número em diferentes situações. 2. Sequência numérica. 3. Antecessor e sucessor. 4. Par e ímpar. 5. Resolução de problemas envolvendo adição e subtração. 6. Conceito de metade, dobro e triplo. 7. Resolução de problemas por meio de ilustração e/ou operações. 8. Conceito de maior/menor; largo/estrito; comprido/curto; grosso/fino; alto/baixo; pesado/leve. 9. Noções básicas de medida: comprimento, valor, tempo e massa.

Referências Bibliográficas:

IEZZI, Gelson ... [et al]. **Matemática: ciência e aplicações, volumes 1-3: ensino médio**. 7ª ed. – São Paulo, São Paulo: Saraiva, 2013.

ROCHA, Enrique. **Raciocínio lógico para concursos: você consegue aprender: questões e teoria**. 3ª ed. rev. – Niterói, Rio de Janeiro: Impetus, 2010.

FRANÇA, Elizabeth ... [et al]. **Matemática na Vida e na Escola, volumes 1-4: ensino fundamental**. 1ª ed. - São Paulo, São Paulo: Editora do Brasil, 1999.

GENTIL, Nelson ... [et al]. **Matemática para o segundo grau, volumes 1-3: ensino médio**. 5ª ed - São Paulo, São Paulo: Ática, 1996.

CONHECIMENTOS COMUNS A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR

Língua Portuguesa: 1. Compreensão e interpretação de texto. 2. Tipologia e gêneros textuais. 3. Figuras de linguagem. 4. Significação de palavras e expressões. 5. Relações de sinonímia e de antonímia. 6. Ortografia. 7. Acentuação gráfica. 8. Uso da crase. 9. Fonética e Fonologia: som e fonema, encontros vocálicos e consonantais e dígrafos. 10. Morfologia: classes de palavras variáveis e invariáveis e seus empregos no texto. 11. Locuções verbais (perífrases verbais). 12. Funções do “que” e do “se”. 13. Formação de palavras. 14. Elementos de comunicação. 15. Sintaxe: relações sintático-semânticas estabelecidas entre orações, períodos ou parágrafos (período simples e período composto por coordenação e subordinação). 16. Concordância verbal e nominal. 17. Regência verbal e nominal. 18. Colocação pronominal. 19. Emprego dos sinais de pontuação e sua função no texto. 20. Elementos de coesão. 21. Função textual dos vocábulos. 22. Variação linguística.

Referências Bibliográficas:

BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. *Conecte: gramática reflexiva*. 1 edição. São Paulo: Saraiva, 2011.

KOCH, Ingedore V. e ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006.

Noções de Informática: 1. Conceitos e fundamentos básicos. 2. Conhecimento e utilização dos principais softwares utilitários (compactadores de arquivos, chat, clientes de e-mails, reprodutores de vídeo, visualizadores de imagem, antivírus). 3. Identificação e manipulação de arquivos. 4. Backup de arquivos. 5. Conceitos básicos de Hardware (Placa mãe, memórias, processadores (CPU) e disco de armazenamento HDs, CDs e DVDs). 6. Periféricos de computadores. 7. Ambientes operacionais: utilização dos sistemas operacionais Windows 7 e Windows 10. 8. Conceitos básicos sobre Linux e Software Livre. 9. Utilização de ferramentas de texto, planilha e apresentação do pacote Microsoft Office (Word, Excel e PowerPoint) – versões 2010, 2013 e 2016. 10. Utilização de ferramentas de texto, planilha e apresentação do pacote LibreOffice (Writer, Calc e Impress)- versões 5 e 6. 11. Utilização e configuração de e-mail no Microsoft Outlook. 12. Conceitos de tecnologias relacionadas à Internet e Intranet, busca e pesquisa na Web, mecanismos de busca na Web. 13. Navegadores de internet: Internet Explorer, Mozilla Firefox, Google Chrome. 14. Segurança na internet; vírus de computadores; Spyware; Malware; Phishing e Spam. 15. Transferência de arquivos pela internet.

Referências Bibliográficas:

CARVALHO, João Antônio. *Informática Para Concursos*. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis; FERNANDES, Fabiano Cavalcanti; LEITE, Frederico Nogueira. *Informática Básica Para O Ensino Técnico Profissionalizante*. Brasília/DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012.

MIRANDA, Luiz Fernando Fernandes; MATTAR, Mirtes Mahon. *Informática Básica*. Recife: IFPE, 2014.

Cartilha de Segurança para Internet, versão 4.0 / CERT.br – São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2012.

IDANKAS, Rodney. *Informática Para Concursos*. 5.ed. São Paulo: Método, 2014.

MANZANO, André Luiz N. G., MANZANO, Maria Izabel N. G.. *Estudo Dirigido De Informática Básica*. 7.ed. São Paulo: Érica, 2007.

MANZANO, José Augusto N. G.. *Guia Prático De Informática*. 1.ed. São Paulo: Érica, 2011.

SILVA, Mario Gomes da. *Informática: Terminologia: Microsoft Windows 8, Internet, Segurança, Microsoft Word 2013, Microsoft Excel 2013, Microsoft PowerPoint 2013, Microsoft Access 2013*. 1.ed. São Paulo: Érica, 2014.

MARÇULA, Marcelo; FILHO, Pio Armando Benini. *Informática: Conceitos e Aplicações*. 4.ed. São Paulo: Érica, 2013.

ABDALA, Samuel Liló; GUESSE, André. *Informática para Concursos Públicos*. São Paulo: Saraiva, 2012.

PREPPERNAU, Joan; COX, Joyce. *Microsoft Office Outlook 2007 Passo a Passo*. Porto Alegre: Bookman, 2007.

MANZANO, André Luiz N. G.. *Estudo Dirigido de Windows 10 Home*. São Paulo: Érica, 2016.

SILVA, Gleydson Mazioli da. *Guia Foca Linux*. Versão 4.22. 2010.

EQUPE DE DOCUMENTAÇÃO DO LIBRE OFFICE. *Guia De Introdução LibreOffice 5.0*. 2016.

Noções de Direito Administrativo e Constitucional: 1. Noções de Direito Constitucional: Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e emendas constitucionais. Princípios fundamentais. Direitos e garantias fundamentais: Direitos e Deveres Individuais e Coletivos. Direitos Sociais. Nacionalidade. Direitos Políticos. Partidos Políticos. Organização do Estado: Organização Político-Administrativa. União. Estados Federados. Municípios. Distrito Federal. Organização dos Poderes. Poder Legislativo: Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. Senado Federal. Seguridade Social. Saúde. Previdência e Assistência Social. 2. Noções de Direito Administrativo: Conceitos. Princípios de Direito Administrativo. Organização

administrativa brasileira. Poderes administrativos. Poder Discricionário, Poder Regulamentar. Responsabilidade civil do Estado. Controle da Administração Pública. Administração Pública direta e indireta; autarquias, fundações, entidades paraestatais. Conceitos e Princípios constitucionais relativos à Administração Pública. Órgãos Públicos.

Referências Bibliográficas:

SILVA, José Afonso da. **Curso de Direito Constitucional Positivo**. 39. ed. São Paulo: Malheiros, 2016.

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Direito Administrativo Descomplicado**. 24. ed. São Paulo: Método, 2016.

Legislação Estadual Específica: 1. Lei nº 1.762, de 14/11/1986; 2. Lei nº 2.794, de 06/05/2003; 3. Lei nº 3.801, de 29/08/2012; 4. Lei nº 4.417, de 29/12/2016; 5. Lei nº 3.503 de 12 de maio de 2010. 6. Lei nº 4.029 de 06 de maio de 2014. 7. Lei nº 4.575 de 09 de abril de 2018.

Referências Bibliográficas:

AMAZONAS (Estado). Lei nº 1.762, de 14 de novembro de 1986. DISPÕE sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado do Amazonas. **Diário Oficial do Estado do Amazonas**. Manaus, AM, 17 nov. 1986.

AMAZONAS (Estado). Lei nº 2.794, de 6 de maio de 2003. REGULA o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Estadual. **Diário Oficial do Estado do Amazonas**. Manaus, AM, 6 maio 2003.

AMAZONAS (Estado). Lei nº 3.503, de 12 de maio de 2010. INSTITUI o PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E REMUNERAÇÃO dos Servidores da Secretaria de Estado de Produção Rural – SEPROR e do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável – IDAM. **Diário Oficial do Estado do Amazonas**. Manaus, AM, 12 maio 2010.

AMAZONAS (Estado). Lei nº 3.801, de 29 de agosto de 2012. DISPÕE sobre a criação da AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESTADO DO AMAZONAS - ADAF, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado do Amazonas**. Manaus, AM, 29 ago. 2012.

AMAZONAS (Estado). Lei nº 4.029, de 06 de maio de 2014. ALTERA, na forma que especifica, a Lei n. 3.801, de 29 de agosto de 2012, que “DISPÕE sobre a criação da AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESTADO DO AMAZONAS - ADAF”, e a Lei n. 3.503, de 12 de maio de 2010, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado do Amazonas**. Manaus, AM, 22 maio 2014.

AMAZONAS (Estado). Lei nº 4.417, de 29 de dezembro de 2016. DISPÕE sobre a criação das Taxas dos Serviços de Defesas Animal e Vegetal, Inspeção Animal, Agrotóxicos e Insumos Veterinários e Organismos Aquáticos, no Estado do Amazonas e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado do Amazonas**. Manaus, AM, 29 dez. 2016.

AMAZONAS (Estado). Lei nº 4.575, de 9 de abril de 2018. ALTERA, NA FORMA QUE ESPECIFICA, A LEI N. 3.503, DE 12 DE MAIO DE 2010, QUE “INSTITUI O PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E REMUNERAÇÃO DOS SERVIDORES DA SECRETARIA DE ESTADO DE PRODUÇÃO RURAL – SEPROR E DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E FLORESTAL SUSTENTÁVEL – IDAM”, COM ALTERAÇÕES PROMOVIDAS PELA LEI N. 4.029, DE 06 DE MAIO DE 2014 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. **Diário Oficial do Estado do Amazonas**. Manaus, AM, 14 jun. 2018.

ANTUNES, Paulo de Bessa. **Direito ambiental**. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo**. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

PESTANA, Márcio. **Direito administrativo brasileiro**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Raciocínio Lógico e Matemático: 1. Raciocínio Lógico e matemático: resolução de problemas envolvendo frações, conjuntos, porcentagens, sequências (com números, com figuras, de palavras). 2. Raciocínio lógico-matemático: proposições, conectivos, equivalência e implicação lógica, argumentos válidos.

Referências Bibliográficas:

IEZZI, Gelson ... [et al]. **Matemática: ciência e aplicações, volumes 1-3: ensino médio**. 7ª ed. – São Paulo, São Paulo: Saraiva, 2013.

ROCHA, Enrique. **Raciocínio lógico para concursos: você consegue aprender: questões e teoria**. 3ª ed. rev. – Niterói, Rio de Janeiro: Impetus, 2010.

FRANÇA, Elizabeth ... [et al]. **Matemática na Vida e na Escola, volumes 1-4: ensino fundamental**. 1ª ed. - São Paulo, São Paulo: Editora do Brasil, 1999.

GENTIL, Nelson ... [et al]. **Matemática para o segundo grau, volumes 1-3: ensino médio**. 5ª ed - São Paulo, São Paulo: Ática, 1996.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - NÍVEL FUNDAMENTAL**CÓD. CARGO 101****Auxiliar de Fiscalização Agropecuária**

Conhecimentos Específicos: 1. Ações de Vigilância Sanitária Animal, proteção do meio ambiente, inspeção de produtos de origem animal, conservação de carne, linhas de inspeção, higienização de indústria frigorífica, pasteurização de produtos lácteos. 2. Noções sobre as principais enfermidades dos animais (febre aftosa, raiva dos herbívoros, brucelose, tuberculose bovina, anemia infecciosa, mormo e peste suína clássica). 3. Técnicas de manejo e aplicações de medicamentos e vacinas em animais de produção e técnicas de identificação, rastreamento e certificação de animais domésticos e de produção. 4. Instrução Normativa nº 18, de 18 de julho de 2006. 5. Instrução Normativa MAPA nº 19, de 3 de maio de 2011 e **Instrução Normativa nº 35, de 02/11/2014 (art 1º)**. 6. Lei nº 2.944, de 08 de março de 2005. 7. Lei nº 2.923, de 27 de outubro de 2004. 8. Decreto nº 25.583, de 28 de dezembro de 2005. 9. Lei nº 4.223, de 08 de outubro de 2015. 10. Decreto Nº 37.434 DE 07/12/2016. 11. Decreto Federal 24.114, de 12/04/1934. 12. Lei Federal Nº 9.712, de 20/11/1998. 13. Decreto Federal Nº 5.741, de 30/03/2006. 14. Lei Estadual Nº 3.097, de 27/11/2006. 15. Decreto Estadual 36.108, de 06/08/2015. 16. Lei Federal nº 7.802, de 11/07/1989. 17. Decreto Federal nº 4.074, de 04/01/2002. 18. Lei Estadual nº 3.803, de 29/08/2012. 19. Decreto Estadual nº 36.107, de 06/08/2015.

Referências Bibliográficas:

ARIMA, EUGÊNIO. **Pecuária na Amazônia: tendências e implicações para a conservação ambiental**. Belém: Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia, 2005.

BARRETO, PAULO. **A pecuária e o desmatamento na Amazônia na era das mudanças climáticas** / Paulo Barreto; Rita-maria Pereira; Eugênio Arima. – Belém, PA: Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia, 2008.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Boas práticas de manejo, vacinação/ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo**. Mateus J.R. Paranhos da Costa, Murilo Henrique Quitiliano, Stavros Platon Tseimazides. – Brasília: MAPA/ACS, 2013.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017**. Brasília 2017.

DOPOIS, RENÉ; MELO, MILTON THIAGO DE; FREIRE, ANTONIO PÁDUA. **Rastreabilidade: pilar da saúde e passaporte para exportação**. Brasília: Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária. 2002.

FELLENBERG, GUNTER. **Introdução aos problemas da poluição ambiental** / Gunter Fellenberg; [tradução de Juergen Heinrich Maar; revisão técnica de Cláudio Gilberto Froehlich]. – São Paulo, EPU: Springer: Ed. da Universidade de São Paulo, 1980.

GERMANO, PEDRO MANUEL LEAL. **Higiene Sanitária de Alimentos**/Pedro Manuel Leal Germano, Maria Izabel Simões Germano – São Paulo: Livraria Varela, 2001.

GERMANO, PEDRO MANUEL LEAL. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidade das matérias-primas, doenças transmitidas por alimentos, treinamento de recursos humanos** / Pedro Manuel Leal Germano, Maria Izabel Simões Germano. – 4. ed. – Barueri, SP: Manole, 2011.

GIL, J. INFANTE. **Manual de Inspeção Sanitária de Carnes**. Volumes I e II 2. Ed. Fundação Calouste /Gulbenkian, 2000.

HOBBS, BETTY C. **Toxinfexões e controle higiênico-sanitário de alimentos** / Betty C. Hobbs, Diane Roberts; (tradutores Silvia Panetta Nascimento, Marcelo Arruda Nascimento). São Paulo: Livraria Varela, 1998.

PINTO, PAULO SÉRGIO DE ARRUDA. **Inspeção e Higiene de carnes**/Paulo Sérgio de Arruda Pinto. – Viçosa, MG: Ed. UFV, 2008.

RADOSTITS, O. M. **Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

TRONCO, V.M. **Manual de inspeção para a qualidade do leite**. Santa Maria: UFSM, 1997.

WILSON, WILLIAM. **Wilson's inspeção prática da carne**. / W.G. Wilson: [tradução Camila Barbieri Prata, revisão científica Luiz Francisco Prata]. – São Paulo: Roca, 2009.

CÓD. CARGO 102**Motorista**

Conhecimentos Específicos: 1. Conhecimentos básicos de mecânica, eletricidade, manutenção e conservação de veículos. 2. Direção defensiva. 3. Lei Nº 9.503, de 23 de setembro de 1997- Código de Trânsito brasileiro. 4. Comportamento no trabalho. 5. Noções de Primeiros Socorros. 6.Noções de Meio Ambiente e Convívio Social.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Lei 9503/97.Código de Trânsito Brasileiro.

OLIVEIRA, Carlos Alexandre de; ROSA, Andrea da. **Motores de combustão interna – álcool e gasolina**. Santa Maria, CEP SENAI Roberto Barbosa Ribas, 2003. 116 p. il(Mecânica de Automóveis).

DENATRAN. **Direção defensiva**. Ministério das cidades. Maio, 2005.

DENATRAN. **Noções de Primeiros Socorros no Trânsito**. Ministério das cidades, 2005.

DETRAN PR. **Manual De Habilitação- parte III, O veículo**. Disponível em:

<http://www.detran.pr.gov.br/arquivos/File/habilitacao/manualdehabilitacao/manualdehabparte3.pdf>

OLIVEIRA Carlos e ROSA Andreia. **Mecânica de automóveis – motores de combustão interna álcool e gasolina**. SENAI.

CÓD. CARGO 103	Motorista Fluvial
<p>Conhecimentos Específicos: 1. Noções básicas de marinharia: embarcação, cabos, nós, voltas; manuseio dos cabos; fundear e suspender; reboque. 2. Primeiros Socorros. 3. Combate a incêndio: precauções, regras e agentes extintores. 4. Sobrevivência: material, como sobreviver em águas interiores, perigos, segurança de embarcação. 5. RIPEAM. 6. Noções básicas de navegação e de estabilidade. 7. Prevenção de poluição do meio ambiente e prevenção em operação com motores. 8. Códigos e sinais utilizados pelas embarcações, luzes das embarcações, sinalização náutica, sistema de navegação marítima. 9. Lei sobre a Segurança do tráfego aquaviário em água sob jurisdição nacional 9.537/97, Decreto 2.596/98 lei de transporte aquaviário 9.432/97. 10. Normas e procedimentos da Capitania Fluvial da Amazônia Ocidental (NPCF-CFAOC/2012).</p>	
<p>Referências Bibliográficas:</p>	
<p>Convenção sobre o Regulamento Internacional para Evitar Abalroamentos no Mar, 1972. Rio De Janeiro 2007. Disponível em: https://www.dpc.mar.mil.br/sites/default/files/ssta/ripeam/flipbook/files/res/downloads/book.pdf</p>	
<p>Marinha do Brasil Diretoria de Hidrografia e Navegação. Normas da Autoridade Marítima para Auxílios à Navegação Normam-17/DHN. 4ª Revisão 2017. Disponível em: https://www.marinha.mil.br/dhn/sites/www.marinha.mil.br/dhn/files/normam/NORMAM-17%20%28REV.4%29.pdf</p>	
<p>MARINHA DO BRASIL. Comando do 9º distrito Naval Capitania Fluvial da Amazônia Ocidental. Normas e Procedimentos da Capitania Fluvial da Amazônia Ocidental – NPCF-CFAOC – 2012.</p>	
<p>Apostila sobre marinharia. Disponível em: http://tempodefunes.com.br/doc/Marinharia.pdf</p>	
<p>Regras de Manobra, Luzes e Sinais Sonoros. Disponível em: http://allboats.com.br/sites/default/files/ripeam_allboats_0.pdf</p>	
<p>Noções de Estabilidade. Disponível em: http://tempodefunes.com.br/doc/Estabilidade.pdf</p>	
<p>MARINHA DO BRASIL. Manual de Combate a Incêndio / Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão. - 8. ed. - Rio de Janeiro: O Centro, 2000.</p>	
<p>BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz FIOCRUZ, 2003.</p>	

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - NÍVEL MÉDIO

CÓD. CARGO 201	Agente de Fiscalização Agropecuária
<p>Conhecimentos Específicos: 1. Ações de Vigilância Sanitária Animal, proteção do meio ambiente, inspeção de produtos de origem animal, conservação de carne, linhas de inspeção, higienização de indústria frigorífica, pasteurização de produtos lácteos. 2. Noções sobre as principais enfermidades dos animais (febre aftosa, raiva dos herbívoros, brucelose, tuberculose bovina, anemia infecciosa, mormo e peste suína clássica). 3. Técnicas de manejo e aplicações de medicamentos e vacinas em animais domésticos e de produção e técnicas de identificação, rastreamento e certificação de animais domésticos e de produção. 4. Instrução Normativa nº 18, de 18 de julho de 2006. 5. Noções sobre os Programas Nacionais de Defesa Sanitária Animal (PNCEBT, PNSE, PNEFA, PNSA, PNSS, PNSCO, PNSAp, PNSAA, PNCRH, PNEEB). 6. Instrução Normativa MAPA nº 19, de 3 de maio de 2011 e Instrução Normativa nº 35, de 02/11/2014 (art 1º). 7. Lei Estadual nº 2.944, de 08 de março de 2005. 8. Lei Estadual nº 2.923, de 27 de outubro de 2004. 9. Decreto Estadual nº 25.583, de 28 de dezembro de 2005. 10. Lei Estadual nº 4.223, de 08 de outubro de 2015. 11. Decreto Estadual Nº 37.434 de 07/12/2016. 12. Inspeção industrial e sanitária dos produtos de origem animal (Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950, Lei nº 7.889, de 23 de novembro de 1989 e sua alteração promovida pela Lei nº 12.341, de 1º de dezembro de 2010). 13. Regulamentação da Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950 e Lei nº 7.889, de 23 de novembro de 1989 (Decreto nº 9.013 de 29 de março de 2017 e alteração introduzida pelo Decreto nº 9.069 de 31 de maio de 2017). 14. Instrução Normativa nº 03, de 17 de janeiro de 2000. 15. Boas práticas de fabricação (BPF). 16. Decreto Federal nº 24.114, de 12/04/1934. 17. Lei Federal nº 8.171, de 17/01/1991. 18. Lei Federal nº 9.712, de 20/11/1998. 19. Decreto Federal nº 5.741, de 30/03/2006. 19. Instrução normativa nº 59, de 18/12/2013 e Instrução normativa nº 39 de 17/11/2016 Instrução Normativa Nº 45, de 22 de agosto de 2018. 20. Lei Federal nº 10.711, de 05/08/2003. 21. Decreto Federal nº 5.153, de 23/07/2004. 22. Lei Estadual nº 3.097, de 27/11/2006. 23. Decreto Estadual 36.108, de 06/08/2015. 24. Lei Federal nº 7.802, de 11/07/1989. 25. Decreto Federal nº 4.074, de 04/01/2002. 26. Lei Estadual nº 3.803, de 29/08/2012. 27. Decreto Estadual nº 36.107, de 06/08/2015. 28. Uso e aplicação corretos de agrotóxicos. 29. Destino final de embalagens vazias. 30. Uso obrigatório de EPI. 31. Noções de fitossanidade. 32. Identificação de pragas agrícolas. 33. Conhecimentos específicos em defesa e inspeção vegetal e animal. 34. Noções básicas sobre classificação de produtos de origem vegetal e produtos de origem animal.</p>	
<p>Referências Bibliográficas:</p>	
<p>BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Programas de Saúde Animal. Brasília.</p> <p>ARIMA, EUGÊNIO. Pecuária na Amazônia: tendências e implicações para a conservação ambiental. Belém: Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia, 2005.</p> <p>BARRETO, PAULO. A pecuária e o desmatamento na Amazônia na era das mudanças climáticas / Paulo Barreto; Ritau-maria Pereira; Eugênio Arima. – Belém, PA: Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia, 2008.</p>	

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Boas práticas de manejo, vacinação/ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo**. Mateus J.R. Paranhos da Costa, Murilo Henrique Quitiliano, Stavros Platon Tseimazides. – Brasília: MAPA/ACS, 2013.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017**. Brasília 2017.

DOPOIS, RENÉ; MELO, MILTON THIAGO DE; FREIRE, ANTONIO PÁDUA. **Rastreabilidade: pilar da saúde e passaporte para exportação**. Brasília: Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária. 2002.

FELLENBERG, GUNTER. **Introdução aos problemas da poluição ambiental** / Gunter Fellenberg; [tradução de Juergen Heinrich Maar; revisão técnica de Cláudio Gilberto Froehlich]. – São Paulo, EPU: Springer: Ed. da Universidade de São Paulo, 1980.

GERMANO, PEDRO MANUEL LEAL. **Higiene Sanitária de Alimentos**/Pedro Manuel Leal Germano, Maria Izabel Simões Germano – São Paulo: Livraria Varela, 2001.

GERMANO, PEDRO MANUEL LEAL. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidade das matérias-primas, doenças transmitidas por alimentos, treinamento de recursos humanos** / Pedro Manuel Leal Germano, Maria Izabel Simões Germano. – 4. ed. – Barueri, SP: Manole, 2011.

GIL, J. INFANTE. **Manual de Inspeção Sanitária de Carnes**. Volumes I e II 2. Ed. Fundação Calouste /Gulbenkian, 2000.

HOBBS, BETTY C. **Toxinfexões e controle higiênico-sanitário de alimentos** / Betty C. Hobbs, Diane Roberts; (tradutores Silvia Panetta Nascimento, Marcelo Arruda Nascimento). São Paulo: Livraria Varela, 1998.

PINTO, PAULO SÉRGIO DE ARRUDA. **Inspeção e Higiene de carnes**/Paulo Sérgio de Arruda Pinto. – Viçosa, MG: Ed. UFV, 2008.

RADOSTITS, O. M. **Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

TRONCO, V.M. **Manual de inspeção para a qualidade do leite**. Santa Maria: UFSM, 1997.

WILSON, WILLIAM. **Wilson's inspeção prática da carne**. / W.G. Wilson: [tradução Camila Barbieri Prata, revisão científica Luiz Francisco Prata]. – São Paulo: Roca, 2009.

SCHMIDEK, A.; DURAN, H.D.; PARANHOS DA C.M. J. R. **Boas práticas de manejo: Identificação**. Jaboticabal : Funep, 2009. 39 p.

ENTOMOLOGIA agrícola. Piracicaba, SP: FEALQ, 2002. xvi, 920 p., il., tabs. (algumas color.). (Biblioteca de Ciências Agrárias Luiz de Queiróz, 10). Inclui bibliografia ao final de cada capítulo e índice. ISBN 8571330115.

Amorim L, Rezende J. A, Bergamin Filho A, ed. **Manual de fitopatologia**. 4. ed. São Paulo, SP: Ed. Agronômica Ceres; 2005.

Zambolim, L. (coord). **Manejo integrado fitossanidade: cultivo protegido, pivô central e plantio direto**. Viçosa, MG: UFV, 2001. 721 p., il. Color.

Oliveira Jr., Constantim, J., Inoue, M.E. ed. **Biologia e manejo de plantas daninhas**. Curitiba, PR: Ompipax, 2011. 348p.

Chaim, A. **Manual de tecnologia de aplicação de agrotóxicos**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 2009. 73 p.

Alves, T. C. **Manual de equipamento de proteção individual**. São Carlos, SP: Embrapa Pecuária Sudeste, 2013. 27p.

CÓD. CARGO 202	Assistente Técnico
<p>Conhecimentos Específicos: 1. Conhecimentos Básicos em Administração: características básicas das organizações, natureza, finalidade, evolução, níveis e departamentalização; Funções do processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle. 2. Técnicas de arquivo e controle de documentos: classificação, codificação, catalogação e arquivamento de documentos. 3. Relações Humanas no Trabalho e Liderança: O papel do gestor, estilos de liderança, elementos da comunicação na organização, fatores que influenciam na motivação (hierarquia de necessidades de Maslow e fatores higiênicos e motivacionais de Herzberg. 4. Elementos de Redação Oficial: aspectos gerais da redação oficial, o padrão ofício (partes do documento, aviso e ofício, memorando), exposição de motivos, mensagem, correio eletrônico, parecer; orientações do Manual de Redação da Presidência da República. 5. Conhecimentos básicos em Administração de Patrimônio, Materiais e Logística: compras e contratações públicas (legislação sobre licitações), coleta de preços, gestão e controle de estoque, distribuição de material, inventário de bens patrimoniais. 6. Administração Financeira e Orçamentária: o processo orçamentário (plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias, lei orçamentária anual, lei de responsabilidade fiscal); classificação das receitas e despesas públicas.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>BRASIL. Manual de redação da Presidência da República. 2. ed. Brasília: Presidência da República, 2002.</p> <p>BRASIL. Orçamento público: conceitos básicos. Brasília: ENAP - Escola Nacional de Administração Pública, 2014.</p> <p>BRASIL. Orçamento Público: entendendo tudo. Belo Horizonte: Governo de Minas Gerais. Fundação João Pinheiro – UNICEF.</p> <p>FREIBERGER, Z. Gestão de documentos e arquivista. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, e-Tec Brasil, 2012.</p>	

KUMMER, M. J. **Patrimônio Público, Materiais e Logística**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, e-Tec Brasil, 2011.

PAURA, G. L. **Fundamentos da logística**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, Rede e-Tec Brasil, 2012.

SOBRAL, F. PECL, A. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

BRASIL. **Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para assuntos jurídicos**. Lei nº 101, de 4 de maio de 2000.

BRASIL. **Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para assuntos jurídicos**. Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964.

BRASIL. **Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para assuntos jurídicos**. Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991.

BRASIL. **Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para assuntos jurídicos**. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

BRASIL. **Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para assuntos jurídicos**. Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993.

CÓD. CARGO 203	Técnico de Fiscalização Agropecuária
----------------	--------------------------------------

Conhecimentos Específicos: 1. Programas Nacionais de Defesa Sanitária Animal (PNCEBT, PNSE, PNEFA, PNSA, PNSS, PNSCO, PNSAp, PNSAA, PNCRH, PNEEB). 2. Instrução Normativa nº 18, de 18 de julho de 2006. 3. **Instrução Normativa MAPA nº 19, de 3 de maio de 2011 e Instrução Normativa nº 35, de 02/10/2014 (art 1º)**. 4. Lei Estadual nº 2.944, de 08 de março de 2005. 5. Lei Estadual nº 2.923, de 27 de outubro de 2004. 6. Decreto Estadual nº 25.583, de 28 de dezembro de 2005. 7. Lei Estadual nº 4.223, de 08 de outubro de 2015. 8. Decreto Estadual Nº 37.434 de 07/12/2016. 9. Inspeção industrial e sanitária dos produtos de origem animal (Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950, Lei nº 7.889, de 23 de novembro de 1989 e sua alteração promovida pela Lei nº 12.341, de 1º de dezembro de 2010). 10. Regulamentação da Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950 e Lei nº 7.889, de 23 de novembro de 1989 (Decreto nº 9.013 de 29 de março de 2017 e alteração introduzida pelo Decreto nº 9.069 de 31 de maio de 2017). 11. Instrução Normativa nº 03, de 17 de janeiro de 2000. 12. Boas práticas de fabricação (BPF). 13. Técnicas de manejo e aplicações de medicamentos e vacinas em animais de produção e técnicas de identificação, rastreamento e certificação de animais de produção. 14. Noções sobre Doenças de Notificação Obrigatória. 15. Educação Sanitária. 16. Bem-estar animal. 17. Decreto Federal nº 24.114, de 12/04/1934. 18. Lei Federal nº 8.171, de 17/01/1991. 19. Lei Federal nº 9.712, de 20/11/1998. 20. Portaria SFA/AP nº 21, de 25/03/1999. 21. Instrução Normativa nº 16, de 18/03/2003. 22. Lei Federal nº 10.711, de 05/08/2003. 23. Decreto Federal nº 5.153, de 23/07/2004. 24. Decreto Federal nº 5.741, de 30/03/2006. ~~25. Instrução Normativa nº 59, de 18/12/2013 e Instrução normativa nº 39 de 17/11/2016~~ **Instrução Normativa Nº 45, de 22 de agosto de 2018**. 26. Portaria SFA/RR nº 94, de 29 de dezembro de 2010. 27. Instrução Normativa nº 08, de 17/04/2012. 28. Instrução Normativa nº 06, de 07/02/2013. **29. Portaria SFA-PA nº 183, de 09/11/2012**. 30. Portaria SFA/PA nº 55, de 15/04/2014. 31. Decreto Federal nº 8.471, de 22/06/2015. 32. Instrução Normativa nº 17, de 31/05/2005. 33. Instrução Normativa nº 17, de 27/05/2009. 34. Instrução Normativa nº 53 de **16/10/2008**. 35. Instrução Normativa nº 21, de 25/04/2018. 36. Instrução Normativa nº 09, de 02/06/2005 **e alterações**. 37. Instrução Normativa nº 24, de 16/12/2005 **e alterações**. 38. Instrução Normativa nº 34, de 09/09/2014. 39. Instrução Normativa nº 09, de 09/03/2011. 40. Instrução Normativa nº 04, de 27/03/2012. 41. Instrução Normativa nº 2, de 06/02/2014. 42. Instrução Normativa nº 19, de 16/09/2014. 43. Lei Federal nº 7.802, de 11/07/1989. 44. Decreto Federal nº 4.074, de 04/01/2002. 45. Lei Estadual nº 3.803, de 29/08/2012. 46. Decreto Estadual nº 36.107, de 06/08/2015. 47. Uso e aplicação corretos de agrotóxicos. 48. Destino final de embalagens vazias. 49. Uso obrigatório de EPI. 50. Noções de fitossanidade. 51. Identificação de pragas agrícolas. 52. Noções sobre Praga Quarentenária Ausente, Presente e Não Quarentenárias Regulamentadas. 53. Conhecimentos específicos em defesa e inspeção vegetal e animal. 54. Procedimentos de fiscalização em barreira de vigilância agropecuária interestadual e intra-estadual. 55. Lei Estadual Nº 3.097, de 27/11/2006. 56. Decreto Estadual 36.108, de 06/08/2015.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento "Programa nacional de controle e erradicação da brucelose e da tuberculose animal (PNCEBT) 2017. Disponível em < <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/controle-e-erradicacao-da-brucelose-e-tuberculose-pncebt>>. Acesso em out. 2018.

ADEAL. **Manual do barreirista – Fiscalização Sanitária Animal**, 2010.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 45, de 22 de agosto de 2018. **Ficam estabelecidas regras e procedimentos para elaboração, atualização e divulgação das listas de Pragas Quarentenárias Ausentes, Pragas Quarentenárias Presentes e Pragas Não Quarentenárias Regulamentadas**. Diário Oficial da União, Brasília, 31 de agosto de 2018. Seção 1, pag 7.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 50, de 24 de setembro de 2013. **Alterar a lista de doenças passíveis da aplicação de medidas de defesa sanitária animal**. Diário Oficial da União, Brasília, 25 de setembro de 2013. Seção 1, pag 47.

BRASIL; AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Cartilha sobre agrotóxicos**. Série Trilhas do campo. 2011.

DO VALLE, E. R. **Boas práticas agropecuárias: bovinos de corte: manual de orientações**. Embrapa Gado de Corte-Livro técnico (INFOTECA-E), 2011.

GALLO, Domingos et al. **Entomologia agrícola**. Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz,, 2002.

GASPAR, E. B.; MINHO, A. P.; DOS SANTOS, L. R. **Manual de boas práticas de vacinação e imunização de bovinos**. Embrapa Pecuária Sul-Circular Técnica (INFOTECA-E).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - NÍVEL SUPERIOR

CÓD. CARGO 401

Administrador

Conhecimentos Específicos: 1.Administração geral: Abordagem das escolas da Administração; Conceitos, princípios e funções da administração; Habilidades do administrador; Estrutura organizacional; Instrumentos e metodologias organizacionais; Sistemas de informações gerenciais; Comportamento organizacional: cultura, liderança trabalho em equipe, motivação e ética; Planejamento e Administração estratégica. 2. Administração de material e logística: Gestão de material (estoques e distribuição) e patrimônio. Compras no setor público. Organização do setor de compras. Modalidades de compra. Cadastro de fornecedores - SICAF (Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores) 3. Gestão de Pessoas: Gestão Estratégica de Pessoas. Gestão por Competência. Recrutamento e seleção de pessoas: planejamento, técnicas e avaliação. Gestão de desempenho: objetivos, métodos, implantação e acompanhamento. 4.Administração Financeira e Orçamentária: Conceitos Básicos sobre Valor do Dinheiro no Tempo, Risco e Retorno; Análise das Demonstrações Financeiras; Análise de Investimentos Públicos; Planejamento Financeiro e Orçamentário. 5.Fluxogramas. 6.Legislação: Lei Federal n.º 8.666/93 e suas alterações (normas gerais sobre licitações e contratos). Lei Complementar n.º 101/2000 (Lei de responsabilidade na gestão fiscal). Lei Federal n.º 4.320/64 e suas alterações (estabelece normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanço da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal). Lei 8.112/90. Decreto nº 5707/2006. 1.8 Lei 11.091/2005. Lei nº 11.784/2006. Lei nº 8.745/93. Decreto nº 5.824/2006. Decreto nº 6833/2009. Planejamento Organizacional: Planejamento Estratégico nas Organizações Públicas. Instrumentos do Planejamento Governamental (PPA, LDO e LOA). 7. Matemática Financeira: juros simples e compostos; série de pagamento, fluxo de caixa, Sistema de Amortização Progressiva - SAP (Sistema Francês, Tabela Price), Sistema de Amortização Constante - SAC; Sistema de Amortização Misto - SAM.

Referências Bibliográficas:

ÁVILA, L. V.; STECCA, J. P. **Gestão de pessoas**. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Politécnico; Rede e-Tec Brasil, 2015.

CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. **Planejamento estratégico**. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GULLO, J. **Administração: para quem estuda, ensina e pratica**. São Paulo: Bom Dia, 2016.

MARTELANC, R. **Matemática financeira**. São Paulo: FEA/USP, 2017.

PAURA, G. L. **Fundamentos da logística**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, Rede e-Tec Brasil, 2012.

SCHULTZ, G. **Introdução à gestão de organizações**. Coordenado pela SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016.

SOBRAL, F. PECCI, A. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

BRASIL. Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para assuntos jurídicos. Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993.

BRASIL. Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para assuntos jurídicos. Lei nº 101, de 4 de maio de 2000.

BRASIL. Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para assuntos jurídicos. Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964.

CÓD. CARGO 402

Analista de Redes e Sistemas

Conhecimentos Específicos: 1. Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI). 2. Acordo de nível de serviço. 3. Governança de TI. 4. Cobit e Itil. 5. Programação: Lógica de programação; SQL; Banco de Dados relacionais: SQL Server, Oracle, MySQL, Postgres SQL; Linguagens de programação (JAVA, PHP, .NET Core e Javascript); HTML5, CSS; Framework estrutural/componentes (Angular, React, VueJS); Linguagens e programação mobile; Metodologias ágeis; (SCRUM, XP); 6. Redes: Redes Wi-Fi (Wireless Fidelity); Gerenciamento de Hosts; Gerenciamento de usuários; Equipamentos de redes; Segurança em redes; Sistema de backup; Virtualização; VPNs; Camadas de redes; Intranet; Extranet; Internet; Redes sem fio; Redes cabeadas; Tipos de cabeamento; Redes: LAN, WLAN, MAN, WMAN, WAN, WWAN; Sistemas de gestão de redes; Programação de Sockets em JAVA; Modelo OSI.

Referências Bibliográficas:

AKABANE, Getulio K. **Gestão da informação: conceitos, metodologias, planejamento e avaliações**. Atlas, 12/2012.

MOLINARO, Carneiro Ramos. Gestão de Tecnologia da Informação - Governança de TI: Arquitetura e Alinhamento entre Sistemas de Informação e o Negócio. LTC, 11/2010.

BURGESS, Mark. Princípios de Administração de Redes e Sistemas, 2ª edição. LTC, 01/2006.

FOROUZAN, Behrouz A., MOSHARRAF, Firouz. Redes de Computadores. AMGH, 01/2013.

TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. São Paulo. 5ª Edição. Editora Pearson, 2011.

SILBERSCHATZ, Abraham, HENRY F. Korth, S Sudarshan. Sistema de Banco de Dados. Rio de Janeiro: Elsevier. 6ª Edição. 2006.

ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. Sistemas de banco de dados. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2005.

VALLE, André. Gestão da Tecnologia da Informação. Rio de Janeiro; Editora FGV, 2013.

BOCHICCHIO, Daniele; MOSTARDA Stefano. ASP.NET 4.0 Na Prática. Rio de Janeiro. Editora Ciência Moderna. 2012.

OLIVEIRA, Éderson Almeida. HTML 5. Ed. Viena. Santa Cruz do Rio Pardo, SP. 2013

AGUILAR, Luis Joyanes. Programação em C ++, 2nd edição. AMGH, 01/2008. [Minha Biblioteca].

Swait Júnior, Joffre Dan. Fundamentos computacionais, algoritmos e estruturas de dados. São Paulo: Makron, McGraw-Hill. 1991.

Solid Quality Learning. Microsoft SQL server 2005: fundamentos de bancos de dados : passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2008. 304 p. ISBN 978-85-60031-92-4

MILANI, André. PostgreSQL: guia do programador. São Paulo: Novatec, 2008. 392 p. ISBN 9788575221570.

BROD, Cesar. Scrum: guia prático para projetos ágeis. 2. ed. rev. ampl. São Paulo, SP: Novatec, 2015. 198 p. ISBN 9788575224410.

SIERRA, Kathy; BATES, Bert. Use a cabeça! Java. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2007. 470 p. ISBN 9788576081739.

SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 9. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011. xiii, 529 p.

SILVA, José Carlos G. da; ASSIS, Fidelis Sigmaringa G. de. Linguagens de programação: conceitos e avaliação, (Fortran, C, Pascal, Modula-2, Ada, Chill) . Rio de Janeiro, RJ: McGraw-Hill, 1988. xxi, 213 p.

KUROSE, J. F. e ROSS, K. - Redes de Computadores e a Internet - 6ª Ed., Pearson, 2013.

CÓD. CARGO 403	Contador
Conhecimentos Específicos: 1. Contabilidade Geral. 1.1 Teoria da Contabilidade. 1.1.1. Conceito. 1.1.2. Objetivo. 1.1.3. Objeto. 1.1.2. Técnicas da contabilidade. 1.1.3. CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. 1.2. Patrimônio. 1.2.1. Componentes patrimoniais (ativo, passivo e patrimônio líquido). 1.3. Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais. 1.4. Contas patrimoniais e de resultado. 1.4.1. Apuração de resultados. 1.4.2. Plano de contas. 1.5. Funções e estrutura das contas e Classificação das contas. 1.6. Regime de competência e regime de caixa. 1.7. Escrituração Contábil. Balancete de Verificação. 1.8. Operações com Mercadorias. 1.9. Estoques. 1.10. Depreciação. 1.10.1. Amortização. 1.10.2. Exaustão. 1.10.3. Redução ao valor recuperável de ativos. 1.11. Ativos intangíveis. 1.12. Análise econômico-financeira. 1.12.1. Indicadores de liquidez. 1.12.2. Indicadores de rentabilidade. 1.12.3. Indicadores de lucratividade. Análise vertical e horizontal. 1.13. Avaliação e contabilização de itens patrimoniais e de resultado de investimentos societários de acordo com a lei 6.404/76 e suas atualizações. 1.14. Elaboração de demonstrações contábeis: de acordo a legislação societária e pelos pronunciamentos contábeis do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): Balanço patrimonial. 1.14.1. Demonstração do resultado do exercício. 1.14.2. Demonstração do Resultado Abrangente. 1.14.3. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. 1.14.4. Demonstração do fluxo de caixa. 1.14.5. Demonstração do valor adicionado. 1.14.6. Notas Explicativas as demonstrações contábeis. 1.15. Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC's) emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). 1.16. Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e suas atualizações. 1.17. Pronunciamentos - Comitê de Pronunciamentos Contábeis. 2. Contabilidade Aplicada ao Setor Público. 2.1. Conceito. 2.1.1. Campo de Aplicação. 2.1.2. Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP) – Estrutura Conceitual. 2.2 Regimes Contábeis: Orçamentário e Patrimonial. 2.3. Normas Brasileira de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBC – T 16.6 a 16.11. 2.4. Procedimentos Contábeis Orçamentários (PCO). 2.4.1. Receita Orçamentária. 2.4.1.1. Conceito, Classificação da Receita Orçamentária, Reconhecimento da Receita Orçamentária, Relacionamento do Regime Orçamentário com o Regime Contábil, Etapas da Receita Orçamentária, Procedimentos Contábeis referentes à Receita Orçamentária. 2.4.2. Despesa Orçamentária: Conceito, Classificações da Despesa Orçamentária. 2.4.3. Créditos Orçamentários Iniciais e Adicionais, Reconhecimento da Despesa Orçamentária, Etapas da Despesa Orçamentária, Procedimentos Contábeis referentes à	

Despesa Orçamentária, Despesas de Exercícios Anteriores. 2.5. Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PCP). 2.5.1. Patrimônio Público: Conceito, Composição, Ativo Passivo e Patrimônio Líquido. 2.5.2. Variações Patrimoniais: Qualitativa, Quantitativa e Resultado Patrimonial. 2.5.3. Ativo Imobilizado. 2.5.4. Ativo Intangível. 2.5.5. Reavaliação. 2.5.6. Depreciação. 2.5.7. Amortização. 2.5.8. Exaustão. 2.5.9. Redução ao valor recuperável. 2.5.10. Transações sem Contraprestação. 2.6. Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). 2.6.1. Aspectos Gerais e Estrutura do PCASP. 2.6.2. Classificação e Detalhamento das Contas do PCASP. 2.6.3. Conta contábil. 2.6.4. Natureza de Informações. 2.6.5. Registro Contábil. 2.7. Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP). 2.7.1. Balanço Orçamentário. 2.7.2. Balanço Financeiro. 2.7.3. Balanço Patrimonial. 2.7.4. Demonstração das Variações Patrimoniais. 2.7.5. Demonstração do Fluxo de Caixa. 2.7.6. Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido. 2.7.7. Consolidação das Demonstrações Contábeis. 2.8. Registros Contábeis de Operações Típicas. 2.9. Procedimentos Contábeis Específicos (PCE). 2.9.1 Regimes Próprios de Previdência Privada (RPPS). 2.9.2. Dívida Ativa. 2.9.3. Parcerias Público-Privadas (PPP). 2.9.4. Consórcios Públicos. 2.9.5. Operações de Crédito. 2.9.6. Precatórios em Regime Especial. 3. Lei nº 10.520/2002 (institui a modalidade de licitação pregão). Escrituração: sistemas de contas (Aspectos gerais da Lei n.º 4.320/64 e Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal): Disposições Preliminares, Planejamento, Receita e Despesa Pública, Transferências voluntárias, Destinação de Recursos para o Setor Privado, Dívida e Endividamento. 4. Licitações: Lei nº 8.666/1993 e suas alterações. Lei nº 10.520/2002. 5. Prestação de Contas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – SICONFI.

Referências Bibliográficas:

Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) - 7ª edição.

Normas Brasileira de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBC – T 16.6 a 16.11.

Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC's) emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC)

Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – SICONFI: Portaria nº 896, de 31 de outubro de 2017 e suas atualizações

MARTINS, Eliseu; **GELBCKE**, Ernesto Rubens; **SANTOS**, Ariovaldo dos; **IUDICIBUS**, Sergio de. **Manual de Contabilidade Societária**: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; **MARION**, José Carlos. **Contabilidade comercial**: atualizado conforme Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 (Livro-texto), 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade comercial fácil**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

NEVES, Silvério. **Contabilidade avançada e análises das demonstrações financeiras - 17ª Edição**. Saraiva, 2013.

NETO, Alexandre Assaf. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PADOVEZE, Clovis Luís / **BENEDICTO**, Gideon Carvalho. **Análise Das Demonstrações Financeiras - 3ª - Ed.** THOMSON, 2014.

FEIJÓ, Paulo H. **Entendendo as mudanças na contabilidade aplicada ao setor público**. São Paulo: Gestão Pública, 2013.

CÓD. CARGO 404	Economista
<p>Conhecimentos Específicos: 1. Economia Brasileira. 1.1 Economia Brasileira contemporânea: os planos de estabilização – Cruzado; Bresser, Verão, Collor e Real. 1.2. Reformas estruturais da década de 90. 1.3. Economia brasileira no pós-Plano Real: concepções, principais problemas, conquistas e desafios. 1.4. O ajuste de 1999. 1.5. O regime de metas de inflação. 1.6. Evolução do déficit e da dívida pública no Brasil a partir dos anos 80. 1.7. Instrumentos de financiamento do setor público e Parcerias Público-Privadas (PPP). 1.8. Desenvolvimento Econômico e Social: Transformações do papel do Estado nas sociedades contemporâneas e no Brasil, Indicadores Sociais. 1.9. O Índice de Desenvolvimento Humano e o IDHM. 1.10. O papel das principais agências de fomento no Brasil (BNDES, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco da Amazônia). 2. Introdução aos problemas econômicos. 2.1. Escassez e escolha. 3. Livre mercado. 4. Papel do governo em economias em desenvolvimento. 5. Macroeconomia. 5.1. Contas nacionais. 5.2. Balanço de pagamentos. 5.3. Taxas de câmbio. 5.4. Sistemas de taxas de câmbio fixas e flexíveis. 5.5. Agregados macroeconômicos. 5.6. Renda e produto de equilíbrio. 5.7. Consumo. 5.8. Poupança. 5.9. Investimento. 5.10. Multiplicador. 6. Economia do Setor Público. 6.1. O papel do Setor Público em uma economia capitalista. 6.2. Natureza e estrutura das despesas públicas. 6.3. Orçamento público. 6.4. Finanças públicas do Brasil. 7. Microeconomia. 7.1. Lei da oferta e da demanda. 7.2. Curvas de demanda e de oferta. 7.3. Elasticidade-preço. 7.4. Fatores que afetam a elasticidade-preço. 7.5. Elasticidade-renda. 8. Noções de teoria da produção. 8.1. Função de produção. 8.2. Conceitos básicos de custos de produção. 8.3. Preço e produto em concorrência perfeita, em oligopólio e em monopólio. 8.4. Falhas no sistema de mercado. 9. Noções sobre métodos quantitativos. 9.1. Números índices, análise de regressão linear. 10. Análise de investimento. 11. Análise de Projetos. 11.1. Ponto de Equilíbrio. 11.2. Taxa Interna de Retorno. 11.3. Valor Presente Líquido. 11.4. Estudos de Viabilidade. 12. Noções de Administração Financeira e Orçamentária. 12.1. Orçamento</p>	

público. 12.2. O ciclo orçamentário. 12.3. Orçamento-programa. 12.4. Planejamento no orçamento-programa. 12.5. Receita pública e gastos públicos. 12.6. Lei de Responsabilidade Fiscal – Lei Complementar no 101/2000. 13. Matemática financeira. 13.1. Regra de três simples e composta, percentagens. 13.2. Juros simples e compostos. Capitalização simples e composta e descontos. 13.3 Taxas de juros. Nominal, efetiva, equivalentes, real e aparente. 13.4. Rendas uniformes e variáveis. 13.5. Planos de amortização de empréstimos e financiamentos. 13.6. Taxa interna de retorno. 14. Probabilidade e estatística. 14.1. Cálculo de probabilidade. 14.2. Variáveis aleatórias e suas distribuições. 14.3. Medidas características de uma distribuição de probabilidade. 14.4. Modelos probabilísticos. 14.5. Análises estática e dinâmica de observações. 14.6. Noções de testes de hipóteses. 14.5 Análises estática e dinâmica de observações. 14.6 Noções de testes de hipóteses. 15. Tópicos em economia da saúde. 16. Lei Federal n.º 4.320/64 e suas alterações. 17. Noção de sustentabilidade do endividamento público.

Referências Bibliográficas:

CARVALHO, F.J.C., PIRES, SOUZA, F.E., SICSÚ, J., PAULA, L.F.R. e STUDART, R. (2007), **Economia Monetária e Financeira**. Rio de Janeiro: Campus.

GREMAUD, Amaury Patrick et al. **Economia brasileira contemporânea**. 7a.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 659 p.

LACERDA, Antonio Corrêa de; RÉGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria. **Economia brasileira**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à Economia**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2009.

MODENESI, A.M. (2005). **Regimes Monetários: Teoria e a Experiência do Real**. Barueri (SP): Manole.

PAULANI, Leda Maria; BRAGA, Márcio Bobik. **A nova contabilidade social: uma introdução à macroeconomia**. 4. ed. Saraiva, 2013.

PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D.L. **Microeconomia**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. de (Orgs.). **Manual de Economia: equipe de professores da USP**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

WOILER, Samsão. **Projetos: planejamento, elaboração, análise**. São Paulo, Atlas, 2008. 288 p.

CÓD. CARGO 405	Estatístico
----------------	-------------

Conhecimentos Específicos: 1. Noções de Lógica. 2. Cálculo com Geometria Analítica. 3. Cálculo de Probabilidades. 4. Estatística Geral. 5. Inferência Estatística. 6. Pesquisa Operacional. 7. Técnica de Amostragem. 8. Controle Estatístico de Qualidade. 9. Técnicas de Pesquisa. 10. Análise Multivariada. 11. Análise de Dados Discretos. 12. Análise das Séries Temporais. 13. Processos Estocásticos. 14. Análise Exploratória de Dados. 15. Planejamento e Pesquisa. 16. Métodos Numéricos. 17. Estatística Não Paramétrica. 18. Análise Matemática. 19. Análise de Correlação e Regressão. 20. Medidas de Dispersão. 21. Medidas de Assimetria. 22. Medidas de Curtose. 23. Distribuições Conjuntas.

Referências Bibliográficas:

Noções de Lógica:

FAVARÓ, SILVIO. **Noções de lógica e matemática básica**. São Paulo: Ciência Moderna, 2005.

Cálculo com Geometria Analítica.

LEITHOLD, LOUIS. **O Cálculo com Geometria Analítica**. 5ª.ed. São Paulo: Editora [Harbra](#), 1994.

Cálculo de Probabilidades.

DANTAS, C. A. B. **Probabilidade: Um Curso Introdutório**. 2. Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

MAGALHÃES, M. N. **Probabilidade e Variáveis Aleatórias**. 2. Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

Estatística Geral.

BUSSAB, W. O. e MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. 4ª ed. São Paulo: Atual editora, 1987.

Inferência Estatística.

BOLFARINE, H. e SANDOVAL, M. C. **Introdução a inferência estatística**. Sociedade Brasileira de Matemática, 2001.

BUSSAB, W. O. e MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. 4ª ed. São Paulo: Atual editora, 1987.

Pesquisa Operacional.

TAHA, H. A. **Pesquisa operacional**. São Paulo: Prentice Hall, 2008.

Técnica de Amostragem.

COCHRAN, W. G. **Técnicas de amostragem**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1965.

SILVA, N. N. **Amostragem probabilística: um curso introdutório**. 2 ed., São Paulo: EDUSP, 2001.

Controle Estatístico de Qualidade.

MONTGOMERY, DOUGLAS C. Introdução ao controle estatístico de qualidade. 4ª Edição. Rio de Janeiro: John Wiley & Sons, (2004).

Técnicas de Pesquisa.

Lakatos, E. M. e Marconi, M. A. Técnicas de Pesquisa - 7ª ed. São Paulo: Ed. Editora Atlas, 2008.

Análise Multivariada.

Rencher, Alvin C. Methods of multivariate analysis. New York: John Wiley & sons. 2002.

FERREIRA, D.F. Estatística multivariada. Lavras: Editora UFLA, 2008.

MINGOTI, S.A. Análise de dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2005.

HAIR, J.F. et. al. Análise multivariada de dados. 6ª Ed., Porto Alegre: Bookman, 2009.

Análise de Dados Discretos.

SOARES, J. F.; SIQUEIRA, A. L. Introdução à estatística médica. 2 ed., Belo Horizonte: COOPMED Ed., 2002.

AGRESTI, A. Categorical Data Analysis. New York: John Wiley, 2002.

ARANGO, H.G. Bioestatística teórica e computacional: com banco de dados reais em disco. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Análise das Séries Temporais.

MORRETIN, P. A.; TOLOI, C. M. C. Análise de séries temporais. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

MORETTIN, P. A.; TOLOI, C. M. C. Modelos para previsão de séries temporais. Rio de Janeiro: IMPA, 1981.

Processos Estocásticos.

ALBUQUERQUE, J. P. A.; FORTES, J. M. P.; FINAMORE, W. A. Probabilidade, variáveis aleatórias e processos estocásticos. Rio de Janeiro: Interciência: PUC-Rio, 2008.

ALENCAR, M. S. Probabilidade e processos estocásticos. São Paulo: Ed. Erica, 2009.

SHELDON M.R. Stochastic processes. New York: Wiley, 1996.

Análise Exploratória de Dados.

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. 4. Ed. São Paulo: Atual, 1987.

MORETTIN, L. G. Estatística Básica. São Paulo: Makron Books do Brasil LTDA, 1999. V. 1-2.

SOARES, J.F.; FARIAS, A. A. DE; CESAR, C.C, Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: LTC S.A., 1991

Planejamento e Pesquisa.

MONTGOMERY, DOUGLAS C. Design and Analysis of Experiments. 5th Edition. New York: John Wiley & Sons, 2001.

VIEIRA, S; HOFFMANN, R. Estatística experimental. 4ª ed. São Paulo: Editora Atlas S.A. 2006.

Métodos Numéricos.

L.C. Barroso, M.M.A. Barroso, F.F. Campos Filho, M.L.B. de Carvalho e M.L. Maia. Cálculo Numérico (com aplicações). São Paulo: Editora HARBRA, 2ª edição, 1987.

F.F. Campos Filho, "Algoritmos Numéricos", 2ª edição, Rio de Janeiro: Livros Técnicos Científicos Editora, 2007.

M.A.G. Ruggiero e V. L. R. Lopes, "Cálculo Numérico: Aspectos Teóricos e Computacionais". São Paulo: Editora McGraw-Hill, 1988.

Estatística Não Paramétrica.

CAMPOS, H. Estatística Experimental Não-Paramétrica. Piracicaba-SP: Editora da ESALQ/USP, 1976.

Análise Matemática.

ÁVILA, Geraldo Severo de Souza. Introdução à análise matemática. 2ª edição. São Paulo: Edgard Blücher, 1999.

ÁVILA, Geraldo. Análise matemática para licenciatura. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.

Análise de Correlação e Regressão.

BUSSAB, W. O. e MORETTIN, P. A. Estatística básica. 9ª ed. São Paulo: Atual Saraiva, 2017.

KUTNER, M.H. NETER, J. Applied linear statistical models. 5th. Ed., Chicago: Irwin, 2005.

Medidas de Dispersão.

BUSSAB, W. O. e MORETTIN, P. A. Estatística básica. 9ª ed. São Paulo: Atual Saraiva, 2017.

Medidas de Assimetria.

BUSSAB, W. O. e MORETTIN, P. A. Estatística básica. 9ª ed. São Paulo: Atual Saraiva, 2017.

Kazmier, L. J. Estatística Aplicada à Economia e Administração. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982.

Medidas de Curtose.

BUSSAB, W. O. e MORETTIN, P. A. Estatística básica. 9ª ed. São Paulo: Atual Saraiva, 2017.

Distribuições Conjuntas.

CÓD. CARGO 406

Jornalista

Conhecimentos Específicos: 1. Comunicação e sociedade. 1.1. O que é comunicação. 1.2. O processo da comunicação. 1.3. Público, massa e audiência. 1.4. Cultura e representações sociais. 1.5. Relações sociais e comunicação. 1.6. Processos da comunicação e a construção social da realidade. 1.7. A comunicação no pensamento social. 2. Ética na comunicação. 2.1. Moral e ética na comunicação social. 2.2. Códigos de ética nas áreas de imprensa, radiodifusão (rádio e TV), relações públicas e novos meios. 2.3. Meios de Assegurar a Responsabilidade Social (MARS): conselhos de comunicação, comissões de ética e formas de controle social da mídia. 3. Estética na comunicação. 3.1. Estética e reprodutibilidade técnica. 3.2. Comunicação e arte. 3.4. Comunicação, percepção e estética. 3.5. Mídia, criação e padronização estética. 4. Comunicação e planejamento gráficos. 4.1. Os processos de produção, circulação e consumo da indústria gráfica. 4.2. Análise do produto gráfico. 4.3. Os principais softwares gráficos. 4.4. Elementos estéticos da comunicação gráfica. 4.5. Programas de diagramação e infográfica. 4.6. Tipologia e medidas gráficas. 4.7. Diagramação. 4.8. Técnicas de composição e impressão. 5. Introdução ao jornalismo. 5.1. O conceito de notícia, a objetividade e subjetividade. 5.2. A caracterização, a captação e a redação de notícias. 5.3. A linguagem jornalística e a estrutura da informação. 5.4. A relação com as fontes e o público da informação. 5.5. O condicionamento econômico e político. 5.6. A produção da notícia, os fatores que interferem na produção, a mediação pessoal, organizacional e profissional. 5.6. A estrutura da notícia nos diversos meios impressos e audiovisuais. 5.7. A inserção no espaço tempo e a rotina de produção. 5.8. Técnicas de - produção de texto para jornalismo. 6. Jornalismo corporativo. 6.1. Diferenças básicas entre o jornalismo de um veículo tradicional de comunicação e as publicações institucionais de organizações públicas e privadas. 6.2. Os produtos da atividade jornalística. 6.3. Os meios de comunicação voltados para os públicos interno e externo. 6.4. O jornalismo digital. 7. Teoria da imagem. 7.1. Conceitos básicos de imagem. 7.2. O processo de percepção. 7.3. Imagem, representação e realidade. 7.4. A função social da imagem. 7.5. A imagem no cinema, na televisão, na propaganda, na imprensa e na fotografia. 8. Fotografia. 8.1. O realismo e a fotografia. 8.2. Princípios da câmara escura. 8.3. Aspectos da linguagem. 8.4. Elementos técnicos: formato, relação entre abertura e velocidade, sensibilidade e gama de cinzas de um negativo. 8.5. Elementos plásticos: enquadramento, luz, composição e efeitos da 3ª dimensão. 1.6. Fotogramas. 8.7. Retratos. 8.8. Jornalismo fotográfico. 9. Comunicação organizacional. 9.1. Produção e produto multimídia. 9.2. Terminologia, fundamentos e requisitos da interação homem computador: usabilidade, colaboração, - comunicação, acessibilidade de interfaces e localização. 9.3. Design de Informação. Arquitetura de informação. Sistemas de organização, navegação e busca. Interface. 9.4. Novas mídias audiovisuais. Confronto, interação, integração e convergência entre as novas mídias e os meios audiovisuais tradicionais. 9.5. Hipertextualidade, multimídia e interatividade. 9.6. Tratamento e processamento da imagem e do áudio em suportes digitalizados de edição, produção e distribuição de conteúdo.

Referências Bibliográficas:

BARROS, Laan Mendes de (org.). Discursos midiáticos: representações e apropriações culturais. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2011.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: Obras escolhidas I. São Paulo: Brasiliense, 1987.

BUENO, Wilson da Costa. (Org.). Comunicação Empresarial: Tendências e Perspectivas. São Paulo: All Print Editora, 2012.

CANAVILHAS, João. (Org). Notícias e Mobilidade. O Jornalismo na Era dos Dispositivos Móveis. Covilhã, Portugal: LabCOM Books, 2013.

DABNER, David; STEWART, Sandra; ZEMPOL, Eric. Curso de Design gráfico: princípios e práticas. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.

DANCYGER, Ken. Técnicas de Edição para Cinema e Vídeo: história, teoria e prática. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2003.

FENAJ. Código de ética dos jornalistas brasileiros. 2007.

FERRARI, Pollyana. Jornalismo Digital. 2. Ed. São Paulo: Contexto, 2004.

JENKINS, Henry. Cultura da Conexão: criando valor e significado por meio da mídia propagável. 2.ed. São Paulo: Aleph, 2009.

JENKINS, Henry. Cultura da Convergência. 2.ed. São Paulo: Aleph, 2009.

JORGE, Thaís de Mendonça. Manual do Foca: guia de sobrevivência para jornalistas. São Paulo: Contexto, 2010.

KELLNER, Douglas. A cultura da mídia. Estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno. Bauru: EDUSC, 2001.

KOSOVSKI, Ester. Ética na comunicação. 4. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2008.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling (Org). Comunicação organizacional: histórico, fundamentos e processos. São Paulo, SP: Saraiva, 2009.

LAGE, Nilson. A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. Rio de Janeiro: Record, 2001.

MARTINO, Luís Martino Sá. Teoria das Mídias Digitais: Linguagens, ambientes, redes. 2. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

NOBLAT, Ricardo. A arte de fazer um jornal diário. São Paulo: Contexto, 2008.

PORTO, S (org). Sistemas audiovisuais e interfaces multimídia. Curitiba: Appris, 2016.

SANTAELLA, Lucia; NOTH, Winfried. Imagem: Cognição, Semiótica, Mídia. São Paulo: Iluminuras, 1998.

SANTAELLA, Lucia (org.). Novas formas do audiovisual. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016.

SCHWINGEL, Carla. Ciberjornalismo. São Paulo: Paulinas, 2012.

SCHWINGEL, Carla. Mídias Digitais: produção de conteúdos para Web. São Paulo: Paulinas, 2012.

SOUSA, Jorge Pedro. Fotojornalismo: Uma introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa. In: Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação. Universidade Fernando Pessoa: 2002.

SQUIRRA, Sebastião (org.). Ciber Mídias: extensões comunicativas, expansões humanas. Porto Alegre, RS: Buqui, 2012.

ZUANETTI, Rose; REAL, Elizabeth; MARTINS, Nelson et al. SENAC. Fotógrafo: o olhar, a técnica e o trabalho. Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional, 2002.

WOLF, Mauro. Teorias das comunicações de massa. 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

CÓD. CARGO 407	Engenheiro Agrônomo
-----------------------	----------------------------

Conhecimentos Específicos: 1. Solos: Classificação, Fertilidade, Manejo e Conservação. 2. Nutrição Mineral de plantas. 3. Fisiologia Vegetal: Fotossíntese, Crescimento e Desenvolvimento Vegetal. 4. Controle de Plantas Invasoras. 5. Identificação e controle de problemas fitossanitários em plantas cultivadas. 6. Irrigação e Drenagem na Agricultura. 7. Princípios de georreferenciamento. 8. Experimentação Agrícola: Montagem de Experimentos, Delineamentos Experimentais, Interpretação de Resultados de Análises de Experimentos. 9. Cultivo de cacau, dendê, fruteiras nativas da Amazônia, laranja, abacaxi, coco, feijão, milho, arroz, hortaliças e plantas medicinais. 10. Sociologia, Extensão e Economia Rural. 11. Entomologia. 12. Fitopatologia. 13. Pragas quarentenárias presentes, ausentes e Pragas não quarentenárias regulamentadas. 14. Manejo integrado de pragas. 15. Pragas com exigências fitossanitárias de países importadores. 16. Análises de riscos. 17. Uso correto de agrotóxicos e afins. 18. Quarentena vegetal. 19. Tratamentos para fins quarentenários. 20. Áreas de baixa prevalência de pragas. 21. Áreas livres de pragas. 22. Sistemas de manejo de riscos (Sistema Approach). 23. Certificação fitossanitária. 24. Decreto Federal nº 24.114, de 12/04/1934. 25. Lei Federal nº 8.171, de 17/01/1991. 26. Lei Federal nº 9.712, de 20/11/1998. 27. Lei Federal nº 10.711, de 05/08/2003. 28. Decreto Federal nº 5.153, de 23/07/2004. 29. Decreto Federal nº 5.741, de 30/03/2006. 30. Decreto Federal nº 8.471, de 22/06/2015. 31. Lei Estadual 3.097, de 27/11/2006. 32. Decreto Estadual 36.108, de 06/08/2015. 33. Lei Federal nº 7.802, de 11/07/1989. 34. Decreto Federal nº 4.074, de 04/01/2002. 35. Lei Estadual nº 3.803, de 29/08/2012. 36. Decreto Estadual nº 36.107, de 06/08/2015. 37. Agricultura Orgânica: conceitos, princípios e manejo da produção vegetal orgânica (Lei nº 10.831/2003). 38. Armazenamento de produtos agropecuários (Lei nº 9973/2000 e Decreto nº 3855/2001). 39. Conhecimentos básicos sobre organismos internacionais e blocos econômicos regionais (OMC com foco na agricultura (SPS - TBT), FAO, OMS, CIPV (Decreto nº 5759/2006). 40. Codex Alimentarius, 41. Lei da propriedade industrial (Biotecnologia e conservação de recursos genéticos). 42. Proteção de cultivares. 43. Decreto Federal nº 6.268, de 22/11/2007. 44. Decreto Federal nº 8.446, de 06/05/2015. 45. Lei Federal nº 13.648, de 11/04/2018.

Referências Bibliográficas:

ALFENAS, A. C., MAFIA, R.G. (Eds). Métodos em Fitopatologia. Viçosa, Editora UFV, 2007. 382 p.

AMORIM, L., REZENDE, J. A. M., BERGAMIN FILHO, A. (Eds). Manual de Fitopatologia. Volume 1: Princípios e Conceitos. 4ed. São Paulo, Agronômica Ceres, 2011. 704 p.

ANDEF - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DEFESA VEGETAL; COGAP - COMITÊ DE BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS. Manual de uso correto e seguro de produtos fitossanitários – agrotóxicos/ de Alcino Iwami, Celso Paiva Ferreira, Luiz Aldo Dinnouti, Fábio Bueno, Roberto Melo de Araújo, Tatiana Gonçalves, Thaís Santiago. São Paulo:SP. Linea Creativa, 2002.28 p.

AZEVEDO NETTO, J.M. & VILLELA, S.M. Manual de hidráulica. Vol. I. São Paulo: Ed. Edgard Blucher Ltda., 1970. 381 p.

BANZATO, D. A.; KRONKA, S. N. Experimentação agrícola. 4. ed. Jaboticabal: FUNESP, 2006. 237 p.

BERNARDO, S.; SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C. Manual de irrigação. 8. ed. Viçosa: Editora UFV, 2006. 625 p.

CAMPANHOLA, C.; BETTIOL, W. (Eds). Métodos Alternativos de Controle Fitossanitário. Jaguariúna, SP: Embrapa Meio Ambiente, 2003. 279p.

CHAIM, A.; FRIGUETTO, R. T. S.; VALARINI, P. J. Manejo de agrotóxico e qualidade ambiental: manual técnico. Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 1999. (Embrapa Meio Ambiente. Documentos, 5).

- COELHO, France Maria Gontijo. A Arte das orientações técnicas no campo. Rio Branco: Suprema, 2014.
- CRISÓSTOMO, L.A.; NAUMOV, A. Adubando para alta produtividade e qualidade: fruteiras tropicais do Brasil. Fortaleza: Embrapa Agroindústria Tropical, 2009. 238 p.
- CROCOMO, W.B. Manejo Integrado de Pragas. Botucatu, Ed. UNESP, 1990. 358 p.
- DECRETO Nº 6.323, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2007 e Instruções Normativas (MAPA): N º 19/09 (mecanismos de controle e formas de organização); N º 18/09, alterada pela IN 24/11 (processamento); N º 17/09 (extrativismo sustentável orgânico); N º 50/09 (selo federal do SisOrg); N º 46/11 alterada pela IN 17/14 (produção vegetal e animal).
- DI STASI, L. C; LIMA, C. A. H. Plantas medicinais na Amazônia e na Mata Atlântica. 2. ed. rev. e ampl. - São Paulo: Editora UNESP, 2002.
- DIAS, M. C.; XAVIER, J. J. B. N.; BARRETO, J. F.; PAMPLONA, A. M. S. R. Recomendações técnicas do cultivo de mandioca para o Amazonas. Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental, 2004. 24 p. Série: (Embrapa Amazônia Ocidental. Circular Técnica, 23).
- EMPRESA BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL/ EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Sistemas de produção para arroz, feijão, milho e mandioca, Estado Amazonas. Manaus, 1983.
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA, CENTRO DE PESQUISA AGROFLORESTAL DA AMAZÔNIA ORIENTAL. A cultura do dendê. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1995. 68 p. (Coleção plantar, 32)
- EMBRAPA-CNPS. Sistema brasileiro de classificação de solos. 3º Ed., Brasília: Embrapa-SPI; Rio de Janeiro: Embrapa Solos. 2013. 353 p.
- FERNANDES, M.S. (ed.) Nutrição Mineral de Plantas. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. Viçosa, MG. 2006. 432 p.
- FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3. ed. rev. e ampl. Viçosa, MG: UFV, 2013. 421 p.
- GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BATISTA, G.C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B.; VENDRAMIM, J.D.; MARCHINI, L.C.; LOPES, J.R.S.; OMOTO, C. Manual de Entomologia Agrícola Entomologia agrícola. 3º ed., Piracicaba: FEALQ, 2002. 920 p.
- GAMA-RODRIGUES, A. C.; BARROS, N. F.; GAMA-RODRIGUES, E. F. (et. al.). Sistemas agroflorestais: bases científicas para o desenvolvimento sustentável. Campos dos Goytacazes, RJ: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, 2006. 365 p.
- GUIMARAES, P. E. de O. BRS 4103: variedade de milho recomendada para o Estado do Amazonas. Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental, 2013. 2 p. (Comunicado Técnico, 95.)
- INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Manual Técnico de Posicionamento. 1ª Edição, Brasília, 2013b.
- INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Manual Técnico de Limite e Confrontações. 1ª Edição, Brasília, 2013c.
- INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Manual para Gestão da Certificação de Imóveis Rurais. 1ª Edição, Brasília, 2013d.
- INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Norma Técnica para o Georreferenciamento de Imóveis Rurais. 3ª Edição, Brasília, 2013a.
- Instrução Normativa nº 33, de 24 de agosto de 2016 (publicada no DOU de 25 de agosto de 2016, Seção 1, pp.18-27) - aprova a Norma Técnica para a utilização do Certificado Fitossanitário de Origem - CFO e do Certificado Fitossanitário de Origem Consolidado - CFOC.
- KER, J.C.; CURI, N.; SCHAEFER, C.E.G.R. & VIDAL-TORRADO, P., eds. Pedologia: Fundamentos. Viçosa, MG, SBSCS, 2012. 343p.
- KIEHL, E. J. Novo fertilizantes orgânicos. Piracicaba: 1ª edição do autor, 2010. 248 p.
- KIMATI, H., AMORIM, L., REZENDE, J. A. M., BERGAMIN FILHO, A., CAMARGO, L. E. A. (Eds). Manual de Fitopatologia. Volume 2: Doenças das Plantas Cultivadas. 4ed. São Paulo, Agronômica Ceres, 2005. 663 p.
- LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. 178 p.

- LEPSCH, I. F. 19 lições de Pedologia. São Paulo: Oficina de textos, 2011.
- LORENZI, H. Manual de Identificação e Controle de Plantas Daninhas. 6a ed. Nova Odessa, SP. Plantarum. 2006. 399 p.
- MAGALHÃES, A. F. de J. Cultivo dos citros. EMBRAPA, Mandioca e Fruticultura tropical, 2004, 183 p.
- MANTOVANI, E. C.; BERNARDO, S.; PALARETTI, L. F. Irrigação: princípios e métodos. 2. ed. Viçosa: Editora UFV, 2007. 358 p.
- MAPA - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 29, DE 08 DE JUNHO DE 2011.
- MAPA - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº. 37, DE 05 DE SETEMBRO DE 2016.
- MAPA - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 33, DE 24 DE AGOSTO DE 2016.
- MAPA - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. RESOLUÇÃO Nº 15, DE 11 DE SETEMBRO DE 2017.
- MÜLLER, A. A. A cultura do dendê. Belém, EMBRAPA-CPATU. 1980. 24 p. ilustr. (EMBRAPA-CPATU. Miscelânea, 5)
- NIMF Nº 16. Pragas não quarentenárias regulamentadas: conceito e aplicação. Brasília, DF. MAPA, 2002.
- NIMF Nº14. O uso de medidas integradas em um sistema de mitigação de risco para o manejo de risco de pragas. Brasília, DF. MAPA, 2002.
- MAPA - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 17, DE 18 DE JUNHO DE 2014.
- MAPA - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 46, DE 6 DE OUTUBRO DE 2011.
- NOVAIS, R.F., ALAREZ, V.V.H., BARROS, N.F., FONTES, R.L.F., CANTARUTTI, R.B., & NEVES, J.CL. (eds.) Fertilidade do Solo. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. Viçosa, MG. 2007 1.017p.
- PIMENTEL GOMES, R. Fruticultura brasileira. São Paulo: Nobel, 2007. 446 p.
- OLIVEIRA, I. J. de; DIAS, M. C.; FONTES, J. R. A.; PAMPLONA, A. M. S. R.; GUIMARAES, L. J. M.; PEREIRA, M. C. N. Cultivo do feijão-caupi no Amazonas. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2010. 33 p. (ABC da Agricultura Familiar, 27).
- PAULA JUNIOR, T. J. de; VENZON, M. (Org.). 101 Culturas: Manual de tecnologias agrícolas. Belo Horizonte, MG: EPAMIG, 2007. 800p.
- PIMENTEL GOMES, R. Fruticultura brasileira. São Paulo: Nobel, 2007. 446 p.
- PIRES, F. R.; SOUZA, C. M. Práticas mecânicas de conservação de solo e da água. 2. ed. Viçosa, MG: Suprema Gráfica e Editora, 2006. 216 p.
- PRIMAVESI, A. A agricultura em regiões tropicais: manejo ecológico do solo. 9. ed. São Paulo: Nobel, 1988. 549 p.
- RAMOS, S. R. R. Aspectos técnicos do cultivo da abóbora na região Nordeste do Brasil. Aracaju: Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2010. 36 p.
- SANTOS, H. G. dos; JACOMINE, P. K. T.; ANJOS, L. H. C. dos; OLIVEIRA, V. A. de; LUMBRERAS, J. F.; COELHO, M. R.; ALMEIDA, J. A. de; ARAUJO FILHO, J. C. de; OLIVEIRA, J. B. de; CUNHA, T. J. F. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos – 5. ed., rev. e ampl. – Brasília, DF: Embrapa, 2018.
- SHANLEY, P.; MEDINA, G. Frutíferas e Plantas Úteis na Vida Amazônica. Belém: CIFOR, Imazon, 2005. 300 p.
- SILVA NETO, P. J. Sistema de produção de cacau para a Amazônia brasileira. Belém, CEPLAC, 2001. 125p.
- SILVA, A. A. & SILVA, J.F. Tópicos em Manejo de Plantas Daninhas. Editora UFV. 2007. 367 p.
- SILVA, S.E.L. da; GARCIA, T.B. Cultivo do abacaxi para o Amazonas. Manaus: EMBRAPA-CPAA, 1998. 15p. (EMBRAPA-CPAA. Circular Técnica, 7)

SOARES, C. A. Plantas medicinais: do plantio a colheita. São Paulo: Ícone Editora, 2010, 312 p.

SOUZA, J. L. de; RESENDE, P. Manual de horticultura orgânica. 2. ed. atual. ampl. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2006. 843 p.

TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia Vegetal, 4ª ed. Tradução de Astarita, L. V; Dillenburg, L. R., Rosa, L. M. G.; Oliveira, P. L. Porto Alegre, Artmed Editora S. A. 2006. 819 p.

TRAZILBO JÚNIOR, J. P.; MADELAINE, V. (Orgs.). 101 culturas: manual de tecnologias agrícolas. Belo Horizonte: Epamig, 2007. 800 p.

ZAMBOLIM, L. (Ed.). Manejo integrado: doenças, pragas e plantas daninhas. Viçosa, MG: UFV, 2000. 416 p.

ZAMBOLIM, L.; LOPES, C.A.; PICANÇO, M.C.; COSTA, H. (Org.). Manejo Integrado de Doenças e Pragas - Hortaliças. 1º ed., Viçosa: Suprema, 2007, 627 p.

ZIMMERMAN, F. J. P. Estatística aplicada à pesquisa agrícola. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 2004. 402p.

CÓD. CARGO 408

Fiscal Agropecuário Engenheiro Agrônomo

Conhecimentos Específicos: 1. Decreto Federal nº 24.114, de 12/04/1934. 2. Lei Federal nº 8.171, de 17/01/1991. 3. Lei Federal nº 9.712, de 20/11/1998. 4. Portaria SFA/AP nº 21, de 25/03/1999. 5. Instrução Normativa nº 16, de 18/03/2003. 6. Lei Federal nº 10.711, de 05/08/2003. 7. Decreto Federal nº 5.153, de 23/07/2004. 8. Decreto Federal nº 5.741, de 30/03/2006. ~~9. Instrução Normativa nº 59, de 18/12/2013 e Instrução normativa nº 39 de 17/11/2016~~ **Instrução Normativa Nº 45, de 22 de Agosto de 2018.** 10. Portaria SFA/RR nº 94, de 29/12/2010. 11. Instrução Normativa nº 8, de 17/04/2012. 12. Instrução Normativa nº 6, de 07/02/2013. **13. Portaria SFA-PA nº 183, de 09/11/2012.** 14. Portaria SFA/PA nº 55, de 15/04/2014. 15. Decreto Federal nº 8.471, de 22/06/2015. 16. Instrução Normativa nº 17, de 31/05/2005. 17. Instrução Normativa nº 17, de 27/05/2009. 18. Instrução Normativa nº 53 de **16/10/2008.** 19. Instrução Normativa nº 21, de 25/04/2018. 20. Instrução Normativa nº 9, de 02/06/2005 **e alterações.** 21. Instrução Normativa nº 24, de 16/12/2005. 22. Instrução Normativa nº 34, de 09/09/2014. 23. Instrução Normativa nº 9, de 09/03/2011. 24. Instrução Normativa nº 4, de 27/03/2012. 25. Instrução Normativa nº 2, de 06/02/2014. 26. Instrução Normativa nº 19, de 16/09/2014. 27. Lei Estadual 3.097, de 27/11/2006. 28. Decreto Estadual 36.108, de 06/08/2015. 29. Instrução Normativa nº 28, de 24/08/2016. 30. Portaria nº 25/2012, D.O.E, de 09/07/2012. 31. Portaria nº 001/2011 – GSEC/SEPROR, de 06/10/2011. **32. Portaria ADAF nº 069/2014,** de 26/05/2014 (Imprensa Oficial do Estado do Amazonas, Edição nº 32811 de 28/05/2014, Publicações Diversas). 33. Portaria nº 68/2011-GESEC/SEPROR, de 14/10/2011 (Imprensa Oficial do Estado do Amazonas, Edição nº 32179 de 19/10/2011, Executivo). 34. Portaria nº 59/2011-GESEC/SEPROR, de 24/08/2011 (Imprensa Oficial do Estado do Amazonas, Edição nº 32146 de 29/08/2011, Executivo). 35. Instrução Normativa nº 13, de 17/05/2012. 36. Instrução Normativa nº 28, de 24/08/2016. 37. Instrução Normativa nº 33, de 24/08/2016. 38. Portaria nº 1.109, de 06/11/2013. 39. Portaria nº 31, de 13/01/2014. 40. Portaria nº 32, de 13/01/2014. 41. Portaria nº 273, de 21/12/2016. 42. Portaria nº 274, de 26/03/2014. 43. Portaria nº 464, de 15/05/2014 (**Declara estado de emergência fitossanitária**). 44. Portaria nº 1.059, de 31/10/2013. 45. Portaria nº 1.177, de 22/12/2014. 46. Portaria nº 125, de 03/08/1998. 47. Instrução Normativa nº 4, de 27/03/2012. 48. Lei Federal nº 7.802, de 11/07/1989. 49. Decreto Federal nº 4.074, de 04/01/2002. 50. Lei Estadual nº 3.803, de 29/08/2012. 51. Decreto Estadual nº 36.107, de 06/08/2015. 52. Defesa Sanitária Vegetal: Pragas Quarentenárias Presentes, Ausentes e Não quarentenárias regulamentadas. 53. Procedimentos de fiscalização em barreira de vigilância interestadual fitossanitária 54. Área livre de pragas 55. Sistema de Mitigação de Risco (SMR). 56. Receituário Agrônomo 57. Certificação Fitossanitária de Origem e Consolidada (CFO/CFOC). 58. Permissão de Trânsito de Vegetais (PTV). 59. Alertas Quarentenários para o Estado do Amazonas. 60. Agrotóxicos: classificação toxicológica, uso e aplicação corretos, destino final de embalagens vazias e equipamento de proteção individual (EPI). 61. Entomologia. 62. Fitopatologia. 62. Pragas com exigências fitossanitárias de países importadores. 63. Quarentena vegetal. 64. Tratamentos para fins quarentenários. 65. Áreas de baixa prevalência de pragas. 66. Áreas livres de pragas. 67. ATO Nº 104, 20/11/2017. 68. ATO Nº 108, 28/11/2017. **69. Decreto Federal nº 6.268, de 22/11/2007.** 70. Decreto Federal Nº 8.446, de 06/05/2015. 71. Lei Federal nº 13.648, de 11/04/2018.

Referências Bibliográficas:

MAPA, IN 45/2018, MAPA, IN 61/2002; Porta Embrapa Cnptia “Pragas Quarentenárias”

Decreto Federal 5741/2006.

NIMF nº 5 – Glossário de termos fitossanitários (2009) / NIMF nº 14

NIMF nº 5 – Glossário de termos fitossanitários (2009) / NIMF nº 14

Manual de Orientação sobre Receituário Agrônomo CREA-PR / CREA-PA

EMBRAPA, Priorização de locais para implantação ou intensificação da vigilância fitossanitária no Brasil.

Embrapa Mandioca e Fruticultura, Documentos 220, **Priorização de pragas quarentenárias ausentes: metodologia e lista das 20 pragas mais importantes.** 2017.

Embrapa Meio Ambiente. **Manual de tecnologia de aplicação de agrotóxicos.**

Embrapa informação tecnológica (cnpia) Agrotóxicos.

<https://ainfo.cnpia.embrapa.br/digital/bitstream/item/117159/1/Agrotoxicos.pdf>

GALLO, Domingos et al. **Manual de entomologia agrícola.** 2. ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1988.

AMORIM, L.; REZENDE, J.A.M. & BERGAMIN FILHO, A. eds. **Manual de Fitopatologia. Volume 1 - Princípios e Conceitos.** 4ª Edição. Editora Agronômica Ceres Ltda. São Paulo. 2011.

KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J.A.M.; BERGAMIN FILHO, A. & CAMARGO, L.E.A. ed. **Manual de Fitopatologia. Volume 2. Doenças das Plantas Cultivadas.** 4ª Edição. Editora Agronômica Ceres Ltda. São Paulo. 2005.

Sistema de Requisitos Fitossanitários de Exportação – T-Rex <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/sanidade-vegetal/sistema-de-requisitos-fitossanitarios-para-exportacao-2013-t-rex>

Portal MAPA **Quarentena** <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/sanidade-vegetal/quarentena>

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Manual de procedimentos para tratamentos fitossanitários com fins quarentenários.** Brasília: MAPA, 2006.

NIMF nº 22 Requisitos para o estabelecimento de áreas de baixa prevalência de pragas.

SUGAYAMA, R.C. et al. (Ed.). **Defesa Vegetal: Fundamentos, Ferramentas, Políticas e Perspectivas,** Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Defesa Agropecuária, 2015.

Local livre de Praga NIMF nº 10

Planos de Contingência - Pragas Ausentes <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/sanidade-vegetal/prevencao-e-controle-de-pragas>

Catálogo de Exigências Fitossanitárias para o Trânsito Interestadual
<http://sistemasweb.agricultura.gov.br/cefiti/>

Campanhas e Programas Fitossanitários. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/sanidade-vegetal/campanha-e-programas>

Análise de Riscos de Pragas. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/sanidade-vegetal/analise-de-riscos-de-pragas>

Consulta de Produtos de Importação Autorizada. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/importacao-e-exportacao/importacao/consulta-de-produtos-de-importacao-autorizada>

CÓD. CARGO 409	Fiscal Agropecuário Engenheiro Florestal
----------------	--

Conhecimentos Específicos: 1. Código Florestal: Lei nº 12.651, de 25/05/2012. 2. Defesa Vegetal: Decreto Federal nº 24.114, de 12/04/1934. 3. Lei Federal nº 9.712, de 20/11/1998. 4. Decreto Federal nº 5.741, de 30/03/2006. Lei Federal nº 8.171, de 17/01/1991. 5. Instrução Normativa nº 59, de 18/12/2013 e Instrução normativa nº 39 de 17/11/2016 Instrução Normativa Nº 45, de 22 de Agosto de 2018. 6. Instrução Normativa nº 33, de 24/08/2016. 7. Instrução Normativa nº 28, de 24/08/2016. 8. Agrotóxicos: Lei Federal nº 7.802, de 11/07/1989. 9. Lei Federal nº 9.974, de 06/06/2000. 10. Decreto Federal nº 4.074, de 04/01/2002. 11. Lei nº 9.605, de 12/02/1998. 12. Resolução CONAMA nº 465, de 05/12/2014. 13. Manejo Florestal - Solos: Gênese, Morfologia, Propriedades Químicas, Físicas e Biológicas do Solo, Nutrição de Essências Florestais, Aplicação de Fertilizantes, Manejo e Conservação do Solo. 14. Silvicultura: Dendrologia. Produção e Conservação de Sementes Florestais. 15. Produção de Mudas. 16. Biotecnologia Florestal (Propagação de Espécies Florestais e Melhoramento Florestal). 17. Implantação de Viveiros Florestais. 18. Florestamento e Reflorestamento (Implantação, Condução e Manutenção de Povoamentos Florestais). 19. Recuperação de Áreas Degradadas (Regeneração Natural de Povoamentos Florestais. Recuperação e Manejo de Fragmentos Florestais). 20. Sistemas Silviculturais. 21. Sistemas Agroflorestais. 22. Florestas Urbanas (Planejamento da Ocupação do Espaço. Arborização e Paisagismo). 23. Manejo e Produção Florestais (Elaboração, Execução e Avaliação de Plano de Manejo Sustentado. 24. Proteção Florestal: Patologia Florestal (Principais Doenças de Espécies Florestais e suas Causas). 25. Entomologia Florestal (Principais Ordens Causadoras de Prejuízos à Produção Florestal), Controle Biológico, Incêndios Florestais. 26. Hidrologia: Hidrologia Florestal. Manejo Integrado de Bacias Hidrográficas (Diagnóstico de Bacias. Controle de Erosão e Torrentes, Recuperação de Bacias Hidrográficas). 27. Dendrometria: Medições Florestais (Diâmetro, Altura, Cálculo de Área Basal, Cubagem Rigorosa). 28. Prognose da Produção Florestal. 30. Métodos de Análise de Crescimento de Árvores. 31. Inventário Florestal (Técnicas de Amostragem Estatística). 32. Análise de Experimentos. 33. Exploração Florestal: Planejamento e Otimização de Sistemas de Exploração Florestal (Colheita Florestal e Transporte da Madeira, Máquinas e Equipamentos, Custos, Rendimentos, Redes de Estradas). 34. Gestão Ambiental - Legislação: Noções de Direito. Legislação Florestal e Ambi-
--

ental (Federal, Estadual e Municipal - Resoluções CONAMA). Direito ambiental. Instrução de Processos Ambientais. 35. Gestão Florestal: Certificação, Licenciamento, Classificação e Rastreabilidade de Produtos e Subprodutos Florestais. 36. Zoneamento e Viabilização Sócio-Ambiental, Plano Diretor Florestal, Avaliações Florestais e Ambientais. 37. Impactos Ambientais e Controle da Poluição em Florestas. 38. Sistemas e Métodos de Manejo, Gestão, Avaliação, Monitoramento, Proteção, Mitigação, Manutenção, Recuperação, Aproveitamento Racional e Preservação de Florestas, Ecossistemas e Recursos Naturais Renováveis, e Áreas e Meios Degradados. 39. Biossegurança. 40. Inspeção, Defesa, Controle e Vigilância Fitossanitária Florestal. 41. Receituário Agrônomo. 42. Fiscalização dos Sistemas de Produção e dos Produtos Florestais. 43. Engenharia e Tecnologia de Produtos Florestais - Tecnologia da Madeira: Anatomia e Identificação da Madeira, Propriedades Físicas (Ensaio Físicos), Químicas (Componentes Básicos da Madeira e Extrativos) e Mecânicas da Madeira (Ensaio Mecânicos). 44. Indústrias Florestais: Processos de Produção de Madeira Serrada. Processos de Produção de Painéis de Madeira Reconstituída (Compensados, Aglomerados, de Fibras de Madeira), Briquetes, Papel e Celulose, Energia da Madeira (Carbonização, Gaseificação, Pirólise). 45. Biodeterioração e Preservação da Madeira. 46. Industrialização e Tecnologia da Transformação de Produtos e Subprodutos Florestais Não-Madeiros. 47. Engenharia Rural: Estruturas de Madeiras. 48. Lei Estadual N° 3.097, de 27/11/2006. 49. Decreto Estadual N° 36.108, de 06/08/2015. 50. Lei Estadual n° 3.803, de 29/08/2012. 51. Decreto Estadual n° 36.107, de 06/08/2015.

Referências Bibliográficas:

AMARAL, P.; VERÍSSIMO, A.; BARRETO, P.; et al. **Florestas para sempre: um manual para a produção de madeira na Amazônia**. Belém, PA: IMAZON, 1998. 137p.

BANZATO, D. A.; KRONKA, S. N. **Experimentação agrícola**. 4. ed. Jaboticabal: FUNESP, 2006. 237 p.

BOTOSSO, P. C. **Identificação macroscópica de madeiras: guia prático e noções básicas para o seu reconhecimento**. Colombo, PR. EMBRAPA Florestas.2009. 65 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis P378 **Normas Florestais Federais para a Amazônia**. Brasília: IBAMA / Diretoria de Uso Sustentável da Biodiversidade e Florestas, 2007. 176 p.

CAMPOS, J.C.C. & LEITE, H. G. **Mensuração florestal: perguntas e respostas**. Viçosa, MG. Ed. UFV, 2013, 605p.

EMBRAPA EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA **Briquetes e peletização de resíduos agrícolas e florestais**. EMBRAPA Agroenergia, Brasília: DF. 2012. 6p.

FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS/CETEC **Gaseificação da madeira e carvão vegetal**. Série de publicações técnicas,4. Belo Horizonte, MG. 1981.132p.

GAMA-RODRIGUES, A. C.; BARROS, N. F.; GAMA-RODRIGUES, E. F. (et. al.). **Sistemas agroflorestais: bases científicas para o desenvolvimento sustentável**. Campos dos Goytacazes, RJ: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, 2006. 365p.

GARCIA, L.C., SOUZA, S. G. A. de, & LIMA, R. B. M. de. **Coleta e manejo de sementes florestais da Amazônia**. ABC da agricultura familiar. Brasília, DF. 2011, 28p.

GERWING, J., VIDAL, E., VERISSIMO, A. & UHL, C. **Rendimento no processamento de madeira no Estado do Pará**. Série Amazônica n 18. Belém: IMAZON, 2000. 38p.

GOMES, J.M., & PAIVA, H.N de. **Viveiros florestais: propagação sexuada**. Viçosa, MG. Ed. UFV, 2011, 116p.

HIGUCHI, M. I. G.; HIGUCHI, N. (Ed.). **A floresta amazônica e suas múltiplas dimensões: uma proposta de educação ambiental**. 2. ed. rev. e ampl. Manaus, 2012. 424 p.

IBAMA-INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. **Amostragem e propriedades físico-mecânicas de madeiras amazônicas**. Brasília: DF. 1993, 107p.

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERACIÓN PARA LA AGRICULTURA **Cupuaçu- *Theobroma grandiflorum***. San Jose: CRC. 24p.

Instrução Normativa Ibama nº 14, de 26 de abril DE 2018.

INSTRUÇÃO NORMATIVA IBAMA Nº 93 DE 03/03/2006

Instrução Normativa ICMBIO Nº 11, de 11 de dezembro DE 2014.

Instrução Normativa MAPA Nº 17, de 26 de abril de 2017.

Instrução Normativa Nº 21, DE 24 de dezembro de 2014.

Instrução Normativa Nº 9, DE 12 de dezembro de 2016.

Lei Federal Nº 11.284, de 02/03/2006.

Lei Nº 3.785, de 24 de julho de 2012- *Dispõe sobre o licenciamento ambiental no Estado do Amazonas.*

Lei Nº 6.938, de 31 de agosto de 1981- Dispõe sobre a política nacional do meio ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e das outras providências.

LIMA, W. P. **Princípios de hidrologia florestal para manejo de bacias hidrográficas.** Piracicaba: Universidade de São Paulo, 1986. 242p.

MACHADO, C. C. (ed) **Colheita florestal.** Viçosa, MG. Ed. UFV, 2008, 501p.

MACHADO, F.S. **Manejo de Produtos Florestais Não Madeireiros: um manual com sugestões para o manejo participativo em comunidades da Amazônia.** Rio Branco, AC: PESACRE/CIFOR, 2008.105p.

MARTINS, S.V. (ed) **Ecologia de florestas tropicais do Brasil.** Viçosa, MG. Ed. UFV, 2012, 317p.

MENDES, A. de S., ALVES, M. V. da. **A degradação da madeira e sua preservação.** Brasília, IBDF. 1988, 56 p.

NAHUZ, A.R. **Catálogo de madeiras brasileiras para a construção civil.** IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo. São Paulo, SP. 2013 104p.

NOVAIS, R.F., ALAREZ, V.V.H., BARROS, N.F., FONTES, R.L.F., CANTARUTTI, R.B., & NEVES, J.CL. (eds.) **Fertilidade do Solo.** Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. Viçosa, MG. 2007 1.017p.

PAIVA, H.N de, & GOMES, J.M. **Propagação vegetativa de espécies florestais.** Viçosa, MG. Ed. UFV, 2011, 52p.

Resolução CONAMA nº 406, DE 02 DE FEVEREIRO DE 2009.

RIBEIRO, N., SITOIE, A.A., GUEDES, B.S. & STAISS, C. **Manual de silvicultura tropical.** Maputo, MZ. Universidade Estadual Mondlane, 2002,125p.

SABOGAL, C., ALMEIDA, E. de MARMILLOD, D. & CARVALHO, J. O. P. **Silvicultura na Amazônia Brasileira: avaliação de experiências e recomendações para implementação e melhoria dos sistemas.** Belém: CIFOR, 2006, 190 p.

SILVA, E. **Plantios florestais no Brasil: critérios para avaliação e gestão ambiental.** Viçosa, MG. Ed. UFV, 2012, 39p.

SOARES, C.P.B., PAULA NETO, F. de & SOUZA, A. L. de. **Dendrometria e inventário florestal.** Viçosa, MG. Ed. UFV, 2011, 272p.

SOARES, R. V. & BATISTA, A. C. **Incêndios florestais: controle, efeitos e uso do fogo.** Curitiba, PR. 2007. 264p.

SOUZA, C. R., LIMA, R.M.B de, AZEVEDO, C.P. de & ROSSI, L.M.B. **Andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.).** Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental, 2006. 21p.

U.S.D.A. **Wood Handbook: Wood as an Engineering Material.** General Techbical Report FPL-GTR-190. Madison, WI: U.S.D.A. United States Department of Agriculture, Forest Service, Forest Products Laboratory: 508 p. 2010.

CÓD. CARGO 410	Fiscal Agropecuário Médico Veterinário
Conhecimentos Específicos: 1. Programas Nacionais de Defesa Sanitária Animal (PNCEBT, PNSE, PNEFA, PNSA, PNSS, PNSCO, PNSAp, PNSAA, PNCRH, PNEEB) 2. Instrução Normativa MAPA nº 44 de 02 de outubro de 2007. 3. Doenças de Notificação Obrigatória - Aspectos clínicos e epidemiológicos, e diagnóstico clínico e laboratorial: raiva dos herbívoros, doença de Aujeszky, encefalopatia espongiiforme bovina, encefalomilite equina, brucelose e tuberculose bovina e bubalina, anemia infecciosa equina, mormo, peste suína clássica, salmonelose suína e aviária, Marek, Newcastle, micoplasmose aviária, influenza aviária e equina, febre aftosa, estomatite vesicular, diarreia viral bovina, rinotraqueíte infecciosa bovina, carbúnculo hemático e sintomático. 4. Ações de vigilância utilizadas em defesa sanitária animal. 5. Manual de procedimentos para atenção de suspeitas de doenças vesiculares, do panaftosa. 6. Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA). 7. Instrução Normativa MAPA nº 19, de 3 de maio de 2011 e Instrução Normativa nº 35, de 02/10/2014 (art 1º). 8. Instrução Normativa nº 45, de 15 de junho de 2004. 9. Portaria SDA/MAPA nº 168 de 27 de setembro de 2005. 10. Instrução Normativa nº 06, de 16 de janeiro de 2018. 11. Instrução Normativa MAPA nº 87 de 10 de dezembro de 2004. 12. Instrução Normativa MAPA nº 17 de 08 de maio de 2008. 13. Instrução Normativa MAPA nº 47 de 18 de junho de 2004. 14. Portaria MAPA nº 162 de 18 de outubro de 1994. 15. Instrução Normativa MAPA Nº 18 de 18 de julho de 2006. 16. Instrução Normativa nº 19 de 15 de fevereiro de 2002. 17. Instrução Normativa SDA nº 17, de 7 de abril de 2006. 18. Instrução Normativa nº 16, de 8 de maio de 2008. 19. Portaria nº 116, de 20 de setembro de 2017. 20. Instrução Normativa MAPA Nº 5, de 1º de março de 2002. 21. Instrução Normativa Ministerial nº 41, de 8 de outubro de 2009 e Instrução Normativa MAPA nº 10, de 19/03/2010. 22. Instrução	

Normativa nº 8, de 25 de março de 2004. 23. Instrução Normativa nº 10, de 3 de março de 2017. 24. Instrução Normativa MPA nº 4, de 4 de fevereiro de 2015. 25. Inspeção industrial e sanitária dos produtos de origem animal (Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950, Lei nº 7.889, de 23 de novembro de 1989 e sua alteração promovida pela Lei nº 12.341, de 1º de dezembro de 2010). 26. Regulamentação da Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950 e Lei nº 7.889, de 23 de novembro de 1989 (Decreto nº 9.013 de 29 de março de 2017 e alteração introduzida pelo Decreto nº 9.069 de 31 de maio de 2017). 27. Portaria 711 de 1º de novembro de 1995 e alteração introduzida pela Portaria nº 155, de 17 de agosto de 2016. 28. Portaria nº 210 de 10 de novembro de 1998. 29. Portaria nº 368, de 04 de setembro de 1997. 30. Portaria nº 46, 10 de fevereiro de 1998. 31. Instrução Normativa nº 03, de 17 de janeiro de 2000. 32. Instrução Normativa nº 20 de 21 de outubro de 2016. 33. Conhecimento básico de epidemiologia, análise de risco e bioestatística. 34. Boas Práticas de Fabricação (BPF). 35. Procedimento Padrão de Higiene Operacional (PPOH) e Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC). 36. Análises microbiológicas e físico-químicas de produtos de origem animal. 37. Identidade e qualidade de produtos de origem animal. 38. Tecnologia de produtos de origem animal. 39. Doenças transmitidas por alimentos. 40. Lei Estadual nº 2.944, de 08 de março de 2005. 41. Lei Estadual nº 2.923, de 27 de outubro de 2004. 42. Decreto Estadual nº 25.583, de 28 de dezembro de 2005. 43. Lei Estadual nº 4.223, de 08 de outubro de 2015. 44. Decreto Estadual Nº 37.434 de 07/12/2016. 45. Educação Sanitária. 46. Bem-estar animal.

Referências Bibliográficas:

Instrução normativa nº 2, de 10 de janeiro de 2001; Instrução normativa nº 30, de 7 de junho de 2006; Instrução normativa nº 34, de 8 de setembro de 2017; ;Instrução Normativa SDA nº 8, de 12 de abril de 2012; Instrução Normativa Ibama nº 141, de 19 de dezembro de 2006; Instrução Normativa SDA nº 69, de 13 de dezembro de 2002; Portaria Mapa nº 193, de 19 de setembro de 1994; Instrução Normativa Mapa nº 56, de 4 de dezembro de 2007; Instrução Normativa SDA nº 10, de 11 de abril de 2013; Instrução Normativa SDA nº 8, de 17 de fevereiro de 2017 e ; Instrução Normativa SDA nº 32, de 13 de maio 2002; Instrução Normativa SDA nº 21, de 21 de outubro de 2014; Instrução Normativa SDA nº 78, de 3 de novembro de 2003; Instrução Normativa SDA nº 44, de 23 de agosto 2001; Portaria SDA nº 84, de 19 de outubro de 1992; Portaria SDA nº 35/18, de 17 de abril de 2018; Instrução Normativa Mapa nº 15, de 2 de abril de 2008; Instrução Normativa SDA nº 20, de 15 de agosto de 2005; Instrução Normativa nº 25, de 19 de julho de 2016; Instrução Normativa nº 31, de 23 de setembro de 2015; Instrução Normativa nº 6, de 6 de março de 2008; Instrução Normativa nº 8, de 3 de abril de 2007 e Instrução Normativa nº 22, de 22 de maio de 2007; Instrução Normativa nº 27, de 20 de abril de 2004; Instrução Normativa nº 6, de 9 de março de 2004; Portaria MPA nº 19, de 4 de fevereiro de 2015; Instrução Normativa MPA nº 04, de 04 de fevereiro de 2015 ; Instrução Normativa MPA nº 30, de 30 de dezembro de 2014; Instrução Normativa MPA nº 29, de 22 de dezembro de 2014; Instrução Normativa MPA nº 23, de 11 de setembro de 2014; Instrução Normativa Interministerial MPA/MAPA nº 4, de 30 de maio de 2014; Instrução Normativa Interministerial MAPA/MPA nº 32, de 16 de agosto de 2013; Instrução Normativa Interministerial MPA/MAPA nº 7, de 8 de maio de 2012; Instrução Normativa MPA nº 3, de 13 de abril de 2012; Instrução Normativa MPA nº 14, de 9 de dezembro de 2010; Decreto 7.024, de 7 de dezembro de 2009; Decreto nº 5.741, de 30 de março de 2006 e Decreto nº 6.348, de 08 de janeiro de 2008; Instrução normativa nº 50, de 24 de setembro de 2013. Instrução Normativa MAPA Nº 28, de 15 de maio de 2008.

THRUSFIELD, M. Epidemiologia Veterinária. 2 ed. São Paulo: Roca, 2004.

Portaria nº 368, de 04 de setembro de 1997.

Portaria nº 46, 10 de fevereiro de 1998.

ALMEIDA FILHO, N. e M.Z. Rouquayrol. Introdução à Epidemiologia Moderna. Coopemed/Apce/Abrasco. ANDRADE, N. J. de; MACEDO, J. A. B. Higienização na Indústria de Alimentos. Livraria Varela.

Ministério da Agricultura. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal.(RIISPOA).

GOMIDE, L., A., M.. Tecnologia de abate e tipificação de carcaças. Viçosa: Ed. UFV, 2006;

PARDI, M., C.. Ciência, higiene e tecnologia da carne: Ciência e higiene da carne: tecnologia da sua obtenção e transformação. 2 ed. Goiânia: UFG, 2001. Vol. 1.

PARDI, M., C.. Ciência, higiene e tecnologia da carne: Tecnologia da carne e de subprodutos: processamento tecnológico. 2 ed. Goiânia: UFG, 2001. Vol. 2.

ORDÓÑEZ, J., A.. Tecnologia de alimentos: Componentes dos alimentos e processos. Porto Alegre: Artmed, 2005. Vol 1.

ORDÓÑEZ, J., A.. Tecnologia de alimentos: Alimentos de Origem Animal. Porto Alegre: Artmed, 2005. Vol 2.

FORSYTHE, S., J. Microbiologia da segurança alimentar. Porto Alegre: Artmed, 2002.

JAY, J., M.. Microbiologia de alimentos. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

FRANCO, B., D., G., de M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos alimentos. São Paulo: Atheneu, c2008.

JONES, Thomas Carlyle; HUNT, Ronald Duncan; KING, Norval W. Patologia veterinária. 6.ed. Barueri: Manole, 2000. 1415 p. ISBN 8520408303 (enc.).

SILVA, Neusely da; JUNQUEIRA, Valéria Christina Amstalden; SILVEIRA, Neliane Ferraz de Arruda. Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos. 2.ed. rev. e atual. São Paulo: Livraria Varela, 2001. 317p. ISBN 8585519339: (broch.).

Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Manual de boas práticas de manejo em equideocultura/Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Mobilidade Social, do Produtor Rural e Cooperativismo. – Brasília: MAPA/ACE/CGCS, 2017. 50 p. ISBN 978-85-7991-108-8

Brasil. Ministério da Pesca e Aquicultura. Manual de Boas Práticas de Manejo e Bem-Estar de Peixes Ornamentais Amazônicos/Ana Paula de Araújo. Ministério da Pesca e Aquicultura.

Secretaria de Planejamento e Ordenamento da Pesca. Secretaria de Planejamento e Ordenamento da Aquicultura. Secretaria de Monitoramento e Controle da Pesca e Aquicultura Secretaria de Infraestrutura e Fomento da Pesca e Aquicultura. Grupo Técnico de Trabalho de Políticas para Cadeia Produtiva de Organismos Aquáticos com Fins Ornamentais e de Aquariorfilia.

Boas Práticas de Manejo - Ordenha/Marcelo Simão da Rosa ... [et al.]. -- Jaboticabal : Funep, 2009. 43 p. : il.

Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Controle da raiva dos herbívoros: manual técnico 2009 / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. – Brasília: Mapa/ACS, 2009. 124 p.

Procedimentos para o diagnóstico das doenças do sistema nervoso central de bovinos / Claudio Severo Lombardo Barros e Guilherme Henrique Figueiredo Marques. -- Brasília: MAPA/SDA/DDA, 2003. 50 p.

Manual de colheita de amostras em produtos destinados à alimentação de ruminantes, em propriedades rurais – Brasília : MAPA/SDA/DSA, 2005. 27 p.

Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Plano de ação para febre aftosa / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. – Brasília: MAPA/SDA/DSA, 2009. 96 p.

CÓD. CARGO 411	Médico Veterinário
----------------	--------------------

Conhecimentos Específicos: 1. Anatomia, fisiologia, patologia e clínica médico-veterinária dos animais de interesse comercial e de produção de alimentos. 2. Reprodução de Animais de Produção: Anatomia e fisiopatologia da reprodução de herbívoros ruminantes e não ruminantes. 3. Doenças de Notificação Obrigatória. 4. Vigilância Sanitária e Ambiental: Legislação Federal do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, do Meio Ambiente e da Saúde. 5. Código de ética médico veterinário. 6. Doenças de notificação compulsória. 7. Métodos de eutanásia recomendados para animais domésticos e de produção. 8. Zoonoses: Enfermidades de animais domésticos e de produção e silvestres transmissíveis ao homem. 9. Vigilância de Zoonoses: raiva, toxoplasmose, brucelose, tuberculose, salmonelose, mormo, leptospirose, leishmaniose, febre amarela, dengue, hantavirose e esquistossomose. 10. Acidentes com animais peçonhentos, acidentes com Ionomia, exposição à agrotóxicos. 11. Vigilância Epidemiológica e controle de zoonoses: leptospirose, raiva, leishmaniose (visceral e cutânea), esquistossomose, dengue, febre amarela, malária, febre maculosa, toxoplasmose, doença de chagas, brucelose, tuberculose, hantavírus, biologia e controle de roedores, vetores, artrópodes, animais peçonhentos e reservatórios. 12. Vigilância epidemiológica das doenças veiculadas por produtos de origem animal. 13. Inspeção industrial e sanitária dos produtos de origem animal (Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950, Lei nº 7.889, de 23 de novembro de 1989 e sua alteração promovida pela Lei nº 12.341, de 1º de dezembro de 2010). 14. Regulamentação da Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950 e Lei nº 7.889, de 23 de novembro de 1989 (Decreto nº 9.013 de 29 de março de 2017 e alteração introduzida pelo Decreto nº 9.069 de 31 de maio de 2017). 15. Instrução Normativa nº 03, de 17 de janeiro de 2000. 16. Instrução Normativa nº 20 de 21 de outubro de 2016. 17. Portaria 711 de 1º de novembro de 1995 e alteração introduzida pela Portaria nº 155, de 17 de agosto de 2016). 18. Portaria nº 210 de 10 de novembro de 1998. 19. Boas Práticas de Fabricação (BPF). 20. Procedimento Padrão de Higiene Operacional (PPOH) e Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC). 21. Análises microbiológicas e físico-químicas de produtos de origem animal. 22. Identidade e qualidade de produtos de origem animal. 23. Tecnologia de produtos de origem animal. 24. Doenças transmitidas por alimentos. 25. Educação Sanitária. 26. Bem-estar animal. 27. Resíduos de drogas veterinárias em produtos de origem animal: importância, controle e legislação. 28. Programas Nacionais de Defesa Sanitária Animal (PNCEBT, PNSE, PNEFA, PNSA, PNSS, PNSCO, PNSAp, PNSAA, PNCRH, PNEEB). 29. Manual de procedimentos para atenção de suspeitas de doenças vesiculares, do panafosa. 30. Lei Estadual nº 2.944, de 08 de março de 2005. 31. Lei Estadual nº 2.923, de 27 de outubro de 2004. 32. Decreto Estadual nº 25.583, de 28 de dezembro de 2005. 33. Lei Estadual nº 4.223, de 08 de outubro de 2015. 34. Decreto Estadual Nº 37.434 de 07/12/2016.

Referências Bibliográficas:

ACHA, P N e SZYFRES, B. **Zoonosis y Enfermidades Transmisibles Comunes al Hombre y a los Animales**. 3. ed. Washington – EUA. Organización Panamericana de la Salud, 2001. 3 v

BRASIL. Conselho Federal de Medicina Veterinária Resolução nº 1.138, de 16 de dezembro de 2016. Aprova o Código de Ética do Médico Veterinário.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina Veterinária. **Guia brasileiro de boas práticas para a eutanásia em animais – conceitos e procedimentos recomendados**, Brasília, 2012.

BRASIL. Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017. Regulamenta a lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950, e a Lei nº 7.889, de 23 de novembro de 1989, que dispõem sobre a inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal.

BRASIL. Decreto nº 9.069, de 31 de março de 2017. Altera o Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017, que regulamenta a Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950, e a Lei nº 7.889, de 23 de novembro de 1989, que dispõem sobre a inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal.

BRASIL. Instrução normativa nº 09, de 08 de abril de 2009. Procedimentos de Controle da *Listeria monocytogenes* em produtos de origem animal prontos para o consumo.

BRASIL. Instrução normativa nº 20, de 21 de outubro de 2016. Controle e monitoramento de *Salmonella* spp. nos estabelecimentos avícolas comerciais de frangos e perus de corte e nos estabelecimentos de abate de frangos, galinhas, perus de corte e reprodução, registrados no Serviço de Inspeção Federal.

BRASIL. Lei n. 1.283, de 18 de dezembro de 1950. Dispõe sobre a inspeção industrial e sanitária dos produtos de origem animal.

BRASIL. Lei nº 12.341, de 1 de dezembro de 2010. Define prioridades para a destinação de produtos de origem animal e vegetal apreendidos na forma da lei, alterando as Leis nºs 7.889, de 23 de novembro de 1989, e 9.972, de 25 de maio de 2000.

BRASIL. Lei nº 7.889, de 23 de novembro de 1989. Dispõe sobre inspeção sanitária e industrial dos produtos de origem animal, e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da agricultura e do abastecimento. Gabinete do ministro. Portaria nº 46, de 10 de fevereiro de 1998. Instiui o sistema de análise de perigos e pontos críticos de controle – APPCC a ser implantado, gradativamente, nas indústrias de produtos de origem animal sob o regime o Serviço de Inspeção Federal – SIF, de acordo com o Manual genérico de procedimentos, anexo à presente portaria.

BRASIL. Ministério da agricultura, pecuária e abastecimento. Instrução normativa nº 3, de 17 de janeiro de 2000. Regulamento técnico de métodos de insensibilização para o abate humanitário de animais de açougue.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Manual de Legislação: programas nacionais de saúde animal do Brasil / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Departamento de Saúde Animal. – Brasília: MAPA/SDA/DSA, 2009. 440 p. ISBN978-85-99851-61-6.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria nº 1.399, de 04 de setembro de 1997. Regulamento Técnico sobre as Condições Higiênico-Sanitárias e de Boas Práticas de Fabricação para Estabelecimentos Elaboradores/Industrializadores de Alimentos.

CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. **Tratado de Animais Selvagens - Medicina Veterinária**. São Paulo: Roca, 2014. 2512 p.

GREENE, C. E. **Doenças infecciosas em cães e gatos**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. p. 26-43.

HAFEZ, E.S.E; HAFEZ, B. **Reprodução animal**. 7. ed. Barueri: Manole, 2004. 509 p.

KLEIN, B. G. **Cunningham Tratado de fisiologia veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 1599 p.

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. G. **Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. 824 p.

Manual de Orientação e Procedimentos do Responsável Técnico. 4 ed: Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná. 2014.

MEDRONHO R, BLOCH KV, UIZ RR, WERNECK GL. **Epidemiologia**. 2ª Edição, São Paulo: Atheneu, 2009. 493 p

SMITH, B. P. **Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais**. 3. Ed. São Paulo: Editora Manole, 2006. 1784 p.